ANO 25.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1945 N.º 8035

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A AMIZADE LUSO-AMERICANA

O novo embaixador dos E. U.

recebeu hoje a Imprensa

e prestou tributo aos portugueses

que trabalham no Novo Mundo

O novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa dr. Herman Benjamim Baruch, que chegou ontem em avião especial, recebeu hoje os jornalistas no seu gabinete, no edificio da chancelaria, a-fim de lhes confiar as suas primeiras palavras para o povo português.

O dr. Baruch, encontrava-se rodeado pelos srs. Cocker, Charles Dickerson e J. Castillo, adido de Imprensa interino, que fez as apresentações.

O velho diplomata, um homem alto, de olhos azues e pera branca, de trato afavel e de maneiras requintadas, apertou a mão a todos os jornalistas, ao mesmo tempo que ouvia, atentamente, os nomes dos jornais que representavam.

Depois, começou por nos dizer:

—E' com o maior prazer que me encontro nesta bela e hospitaleira terra portuguesa, terra que há muitos anos desejava visitar e conhecer, já por se tratar de Portugal, já por certas razões de ordem mais sentimental, visto ter sido êste país o tronco de onde partiram os meus antepassados maternos. Não posso, nêste momento, esconder a minha emoção por me encontrar na terra que foi o berço do Novo Mundo. Não pretenderei enumerar os grandes nomes que ilustram a vossa História e em especial desde o verdadeiro despertar do espirito de aventura e das descobertas em que se começavam a escrever algumas das mais brilhantes páginas da História Universal, sob a orientação e inspiração do Infante D. Henrique. Desde então, sôbre as primeiras grandes rotas maritimas, tremulou a bandeira de Portugal, cujo povo se tornou conhecido e respeitado em todo o mundo

E o dr. Baruch acrescentou:

—Apenas farei uma breve referência a alguns dos mais brilhantes nomes da História mundial das descobertas, nomeadamente Vasco da Gama, João Rodrigues Cabrilho, descobridor da costa da Califórnia, e Pedro Alvares Cabral, cuja obra mais notavel foi realizada nas costas do Brasil. Como apreciador da literatura e das artes, é-me grato chegar á terra de Camões, cujo nome enfileira ao lado dos maiores escritores de todos os tempos. Como americano—acentuou—orgulho-me de relembrar os marinheiros portugueses que combateram ao lado de John Paul Jones, o heroi naval da nossa guerra pela independência, e de me referir aos milhares dos meus compatriotas americanos de origem portuguesa que vivem, trabalham e prosperam em New Bedford, Fall River, Providence, Plymouth, Pawtucket, e Cambridge, em todos os Estados da Nova Inglaterra e em muitos pontos da California, onde notavel foi a contribuição que prestaram em prol do progresso, da prosperidade e da grandeza dos Estados Unidos. Alguns dêsses homens, como o romancista João dos Passos, e o compositor e maestro John Philip de Sousa, mereceram um lugar na galeria da Fama Americana e contribuiram para perpetuar o amor e o respeito que nós, na América, nutrimos por Portugal. Os nomes que citei são apenas alguns dos de grandes americanos de origem portuguesa que completamente se identificaram com o Novo Mundo sem perderem o seu amor e veneração pelo nome de Portugal, homens que colaboraram na criação de um Mundo Novo na América, que na América se fixaram para viver e contribuir para o seu progresso.

Proseguindo, o ilustre diplomata disse:

—Aureolado por um tão longo e aventuroso passado, repleto de heroismo, estou certo de que Portugal se ergue hoje perante a porta aberta que deixa ver um panorama espiritual e magistral de formidáveis possibilidades. Os laços de fraternal amizade que ligam os povos de Portugal e dos Estados Unidos, têm sido fortemente cimentados por interêsses e respeito mutuos. Não quero deixar de manifestar a minha profunda admiração por Portugal, pelo seu povo, pelos seus costumes, pelo seu espirito de solidariedade e de patriotismo. Consistirá a minha missão, nêste país, no prosseguimento da amizade existente entre os dois países e, para isso, comprometo-me a não me poupar a esforços.

Aterminar, o dr. Baruch declarou:

—E esta embaixada estará sempre aberta para a Imprensa portuguesa, a cujas preguntas responderei, é claro, sempre que se seja possivel fazê-lo...

O embaixador dr. Baruch durante a visita dos jornalistas portugueses

As tropas americanas estão a combater nos suburbios de Dortmund

PARIS, 9—**As fôrças norte-americanas do 9.º Exército estão a combater nos suburbios da cidade de Dortmund e devido a uma habil manobra estrategica cercaram mais de 2 mil alemães, que depois se entregaram com todo o seu equipamento, armamento e munições.**

E' considerada iminente a queda de Dortmund.—(United Press).

Em Viena travam-se combates de ruas muito violentos

BERLIM, 9—A Interinf anuncia de Viena: Durante todo o dia de ontem, a batalha continuou com a maior violencia e prosseguiu durante a noite sem uma hora de interrupção.

Combate-se de ambos os lados com uma grande violencia. Uma coluna de assalto sovietica que realizou uma penetração profunda foi destruida no parque de Schoenbrunn.

Travam-se tambem furiosamente combates de ruas perto da estação de oeste. A região da estação sul foi re-

(Continua na pag. central)

Operou-se a junção dos canadianos com os paraquedistas lançados na Holanda

LONDRES, 9. (Urgente)—O 1.º Exército canadiano estabeleceu ligação com as tropas de paraquedistas lançadas na Holanda e ocupou um importante entroncamento de estradas. —(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 9.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. indica os nomes de 30 cidades e aldeias alemãs ocupadas ontem pelas tropas Aliadas, acrescentando que muitas outras foram tambem conquistadas. No sabado, os Aliados fizeram 39.662 prisioneiros. A unica noticia de forte resistência alemã dada pelo comunicado refere-se á região de Meppen. As tropas aliadas avançaram a leste de Freren e a nordeste de Dummer See, onde as formações blindadas continuam a realizar excelentes progressos. Os alemães lançaram contra-ataques próximo de Muhlhausen, tendo os Aliados destruido nove dos 16 tanques empregados nas operações e morto ou aprisionado cêrca de metade do efectivo do inimigo, calculado em 1.000 homens. Ao sul de Meiningen, a infantaria e as formações blindadas dos Aliados avançaram cêrca de 24 quilómetros em direcção ao leste, atingindo Konigshofen. A leste de Wurtzburg, os Aliados limparam de fôrças alemãs 20 quilómetros da margem ocidental do rio Meno. No sector do norte do Ruhr, as fôrças Aliadas ampliaram a testa de ponte na margem do Canal Reno-Herne.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O 9 DE ABRIL

As homenagens de hoje aos combatentes da Grande Guerra e a venda do capacete

A cerimonia desta manhã no monumento da Avenida

Promovida pela agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se hoje de manhã, uma romagem ao talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João. Compareceram numerosos combatentes portugueses e delegações dos franceses, belgas, ingleses, americanos e polacos. Depois duma formatura, um clarim postado sôbre o assário tocou a sentido, para os 2 minutos de silêncio, após os quais foram depostas numerosas flores sôbre as campas dos combatentes.

Junto ao monumento da Avenida

Os antigos combatentes, em numero de algumas dezenas e com as bandeiras das agências da Liga, de Lisboa, Oeiras e Vila Franca de Xira chegaram ante o monumento da Avenida da Liberdade ás 11 horas.

Estiveram ali os srs. Faria Afonso, Cardoso de Oliveira e Damião Mirão, da direcção central da Liga; coroneis Garcia de Andrade e Carvalho de Meneses, da agência de Lisboa; dr. Francisco Cortês Pinto, da Fidac; António Alves, da União dos Inválidos de Guerra; a sr.ª D. Fátima Tamagnini de Oliveira e «madame» Cortês Pinto, respectivamente pela secção e pela sub-secção feminina da Liga; e delegados dos antigos combatentes ingleses, belgas, franceses, americanos e polacos, entre os quais se viam os srs. brigadeiro Barter, adido

(Continua na 11.ª pag.)

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1876: Estreia-se no teatro da Trindade o actor Verdial (Miguel Henriques Verdial), que fez o papel de «Larchard», da opera cómica «A filha da sr.ª Angot». Já tinha representado no Porto. Era um grande republicano, tendo tomado parte na revolta de 31 de janeiro, pelo que foi julgado em conselho de guerra e condenado em 3 anos de degredo. Fez quási toda a sua vida de actor no Porto.

Aniversários natalícios: o actor Carlos Valério; o bailarino e encenador Charles (Carlos dos Santos Mourão).

Atrás do reposteiro

Há várias propostas para a exploração de um dos teatros do Parque. Segundo dizem, os concorrentes são: um casal de artistas, um secretário e gerente duma outra casa de espectáculos, um antigo empresário e uma empresa já constituida e a funcionar.

—Mariana Rey Colaço Robles Monteiro deve apresentar-se, no teatro Nacional no próximo mês de maio, num recital publico.

—Um telegrama do Brasil informa-nos que continuam as sessões nos teatros do Rio de Janeiro e as «matinées» ás quintas, sábados e domingos. Só ás segundas-feiras é que não há espectáculos.

—Está a escrever um drama em 3 actos, intitulado «Madalena», o nosso camarada na Imprensa Ferreira de Albuquerque.

—Ontem durante o ensaio, a actriz-discipula Clara Maria, da companhia do Avenida, fracturou um pé, pelo que foi substituida nos seus numeros por outras colegas.

—O maestro compositor espanhol Ernesto Marzo seguiu hoje para Madrid, voltando brevemente a Lisboa onde fixou residência.

—A empresa Rosa Mateus, Ld.ª, antes de terminar o seu contrato no Avenida, deve ainda pôr em cena uma revista.

—Sôbre o Teatro do Povo, nada está assente em definitivo. Só na próxima semana poderemos informar os nossos leitores, visto que depende tudo da chegada do director do Secretariado da Informação, que se encontra em Madrid.

—A actriz-bailarina Black Daisy, que tem estado a trabalhar no Funchal, irá, no regresso, cumprir a Madrid um contrato de quinze dias.

—Vai ser convidado a tomar parte num filme o velho actor Santos Melo.

—A actriz Mimi Muñoz termina o seu contrato no final do mês corrente.

—Boavida Portugal (Filho), está a traduzir várias peças espanholas, de que é representante em Portugal.

—Todas as noticias referentes á companhia de pretos que se pretende apresentar na Feira de Palhavã, nos têm sido fornecidas por um dos organizadores do negócio

—Os principais papeis da ópera cómica «Peñamariana», que amanhã se estreia no Coliseu, são desempenhados pelos artistas Conchita Miralles e Carmina Alonso, sopranos; Esteban Guiparro, tenor; Manuel Abad, baritono; Chano Gonzalo, baixo e os cómicos Manolo Hernandez e Pepita Alaiz.

—A favor do hospital de Idanha-a-Nova, foi á cena, no teatro desta vila, a revista «A barragem na intimidade», representada por amadores.

«A chave do Paraiso», no Avenida

Algumas figuras da fantasia de João Bastos, vistas pelo lápis de Fernando Bento

Já não é a primeira vez que se tem tentado sair dos cansados moldes do teatro de revista, mas diga-se em abono da verdade que nem sempre com exito. Por outro lado, os autores receiam cair no desfavor do publico, que tem o gôsto apaladado para os velhos piteus que lhe servem desde que se conhece. E não tentam a innovação que seria tanto de desejar. Os velhos afirmam que já não estão em idade para mudar de formula e os novos apegam-se, comodamente, ás formulas conhecidas e não tentam um esfôrço de imaginação para refrescar o cansado chá de Tolentino.

Foi preciso que um autor da velha guarda, participante em exitos que deram brado noutros tempos, viesse a publico, agitando o estandarte da renovação e dando aos novos o exemplo consolador da sua mocidade de espirito, que ontem, mais uma vez, se afirmou brilhantemente. E não se diga que o publico se escandalizou e regateou aplausos ao autor. Raras vezes os temos ouvido tão expontaneos, tão calorosos e tão merecidos como ontem. João Bastos deve estar contente com o acolhimento entusiástico que a assistência lhe dispensou, com os seus colaboradores, com os artistas e consigo próprio. Nunca a palavra exito se escreveu com tanta propriedade e com tanto gôsto, porque se há exitos que nos afrontam, há outros que nos enchem de satisfação. E' sempre agradável vêr triunfar a inteligência e o exito da «Chave do Paraiso» é, antes de mais nada, o triunfo incostestável da inteligência. Se nos preguntarem qual é a sua caracteristica dominante, diremos que é uma peça inteligente. Tem todos os atractivos duma revista —e não tem nenhum dos seus defeitos. Tem o traçado inicial das mágicas— mas poupa-nos a certas ingenuidades dêste género de teatro. E', do principio ao fim, uma peça bem arquitectada, bem escrita, bem conduzida. Tem graça, tem oportunidade, tem observação, tem aquela dose indispensável de malicia que não fere o ouvido e recreia o espirito. Não cai numa grosseria, mas não deixa de ter o sal e a pimenta necessários a um prato saboroso.

Espectáculo agradável, foram diversas as causas que contribuiram para o agrado que alcançou, desde a frescura aliciante da musica, de ritmos alegres e modernos, que honra os nomes de Jaime Mendes e João Nobre, até ao empenho que todos os artistas puseram no seu trabalho, ainda os mais modestos, pois diga-se desta vez com inteira razão que ao grupo desenvolto das coristas se devem alguns dos momentos mais vibrantes da representação e, dum modo geral, o ritmo trepidante que caracterizou o espectáculo. O quadro tirolês, justamente bisado, documenta com propriedade esta asserção. Contribuiu, sem duvida, para que se alcançasse êsse resultado feliz a excelente encenação coreográfica de Charles, que tem nesta peça trabalho valioso, e a visão experimentada de Rosa Mateus, que presidiu á direcção do espectáculo.

O desempenho foi quási sempre aceitável e por vezes muito bom. Laura Alves confirma, dia a dia, as qualidades que a tornaram simpática ao publico. Pode sem esfôrço alcançar a meta, pois tem condições para isso. «O saco de retalhos» e «Diplomata» são dois numeros desempenhados com a intenção, o espirito e a leveza requeridos. Teresa Gomes é, indubitávelmente, a actriz mais bem humorada e mais popular dos nossos palcos de revista. «D. Capitolina» é um primor de naturalidade e de graça. Filomena Casado afinou pelo diapasão que deu o tom ao desempenho e mostrou não ter deixado pelos palcos da provincia as faculdades que fizeram dela uma das nossas artistas do teatro ligeiro mais insinuantes. Maria Brasão, elegantemente vestida, cheiou dois quadros com a sua costumada gentileza.

Santos Carvalho (Manuel) compôs dois ou três numeros com o seu bom humor habitual e pessoal, mas foi principalmente no «Boneco de trapos» que nos deu a justa medida das suas possibilidades. Excelente rábula e admirável desempeoho! Mina Braga e Luiz Piçarra tiveram a seu cargo os numeros liricos, que interpretaram com graciosidade e cantaram com uma voz agradável de ouvir. Carlos Leal e Soares Correia, com a sua velha experiência, conduziram a meada com discreção e alegria. Alvaro de Almeida compôs um dos «sketches» mais hilariantes da peça, «O figurinista», e deu boa réplica a Teresa Gomes no «Sr. Raposo». Elvira Preusser, secundada por António Gonçalves, teve a ovação mais prolongada da noite num bailado acrobático que pôs á prova o seu virtuosismo coreográfico. Cada vez nos felicitamos mais por ter destacado sempre esta rapariga, desde que a vimos pela primeira vez na fila das coristas, a fazer umas «pontinhas» que os ensaiadores lhe davam por favor. Aí a têm, a ocupar o lugar que por direito próprio lhe compete.

Algumas figurinhas bem parecidas, indispensáveis como friso decorativo, refrescam com a sua mocidade os olhos dos espectadores. Tais são Sara Rafael, Helena Felix, Clara Maria, Mabel Meneses e Arlete Lopes. Reginaldo Duarte, Alfredo Pereira e Celestino Ribeiro completam o elenco masculino.

Guarda-roupa de bom gôsto e cenários limpos. Uma linda cortina, se não estamos em êrro, assinada por Maria Adelaide.

O publico entregou-se, no palco houve motivo para grande jubilo e o noticiarista tem a satisfação de poder dizer bem sem reticências, o que é sempre agradável, pois é a faculdade de admirar que distingue o bípede conscencioso do quadrúmano vegetativo.

N. L.

o-o-o

No Maria Vitória

Completa hoje 100 representações a grande opereta «A Invasão»

Sempre com lotações completamente esgotadas, completa hoje, no Maria Vitória, 100 representações a grandiosa e engraçadissima opereta romantica «A Invasão», original de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes, com musica de Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Fausto Caldeira. «A Invasão», que é uma opereta de entrecho pleno de interêsse, repleto de graça e com uma montagem excepcional de luxo e bom gôsto, reconstituindo com o maior esplendor a época da primeira invasão francesa é magistralmente interpretada pela querida vedeta Mirita Casimiro, pelos grandes actores cómicos Vasco Santana e Armando Machado e pelos artistas liricos Natália Viana, João Nazaré e Domingos Marques. Grandioso corpo coral e numerosa figuração. Ir ao Maria Vitória, onde se representa «A Invasão», tôdas as noites, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, é ter a certeza de assistir ao melhor e mais completo de todos os espectáculos dos ultimos vinte anos!

A Temporada de Primavera

no teatro Variedades

Em virtude do estrondoso exito que, no Variedades, está a obter a revista popular «O Fado da Mouraria», resolveu a Empresa adiar para a próxima quarta-feira, 18, a inauguração, nêste teatro, da sua Temporada de Primavera. Como todo o publico já sabe, esta nova temporada do Variedades é constituida por espectáculos modernissimos e do maior interêsse, sendo a sua estreia constituida pela comédia em 3 actos, adaptação do dr. Ascen-

(Continua na 10.ª pag.)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

A lista de antiguidades dos funcionários de administração dos portos do Douro e Leixões.

Portaria que regula a concessão de passagens gratuitas em navios portugueses aos colonos destinados ao ultramar, actualizando normas dispersas.

Portaria que esclarece duvidas acêrca da hierarquia a observar pelos funcioários administrativos relativamente aos inspectores e inspectores superiores da administração colonial, que visitem em serviço qualquer localidade.

VIDA MUNDANA

HOTEL DO IMPERIO

Passaram ultimamente pelo Hotel do Império, entre outras individualidades o principe David Zahary Mdvivane e esposa, adido aeronautico civil americano, Albert Ogden Pierrot e esposa; Manuel Pinto de Azevedo Junior, Delfim Ferreira (Riba de Ave), esposa e filhos; dr. Angelo Cesar, dr. Raul Bopp e esposa e Robert Somerville, director da Stewart Socony-Vacuum Oil Company, no Egipto.

CHÁ DE CARIDADE

Realiza-se amanhã, no Avenida Palace, o dia patrocinado pela senhora embaixatriz de Inglaterra a favôr dos orfãos da guerra ingleses. Haverá passagem de modêlos apresentados pela casa Marielia.

OS REGENTES ESCOLARES

tratam da sua situação

Foi recebida pelo sr. ministro da Educação Nacional, esta manhã, uma comissão de regentes de postos escolares, que pediu ao Govêrno, que seja melhorada a situação daqueles funcionários, permitindo-lhes o ingresso no quatro do professorado primário quando tiverem dado provas de competência.

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata disse que o problema está a ser tratado com interesse, acrescentando que vai ser publicado um diploma que concede apreciaveis facilidades aos regentes escolares.

MERCÊS HONORIFICAS

O sr. D. Fermin Rosillo, notável individualidade do meio segurador e financeiro do país vizinho, que o govêrno espanhol recentemente galardoou com uma das mais altas condecorações e um elevado titulo honorifico, acaba de chegar a Lisboa onde vem tratar de assuntos da sua actividade.

A ESFERA

Saiu o numero 112 desta revista de assuntos nacionais e estrangeiros. Entre outros publica os seguintes artigos: «Para além da guerra»; «A morte da Europa ou a Europa renovada?»; «A velha democracia nova»; «A Legião Vermelha e a democracia em Portugal»; «A tragica situação dos países «libertados»; «Panorama Internacional»; «Cronica da Quinzena»; «A justiça sovietica na Russia e nos países «libertados», e o sensacional artigo «Lêde e pasmai, srs. reviralhistas».

Uma reportagem sob o titulo: *Que pensa V. de Salazar?* em que respondem um estudante, um revisor, um porteiro, um medico, um criado de mesa, um caixeiro e um ardina. Duas paginas graficas intituladas: BALUARTES DE RESISTENCIA e ainda uma sensacional entrevista com o sabio sueco Sven Hedin e uma reportagem sobre o que foi a batalha de Budapeste.

As habituais secções de livros, passatempo e feminina. A ESFERA vende-se em todo o país. Preço 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65—Lisboa.

Figurinos e Padrões Luc

O 1.º NUMERO

Aparecerá á venda em principios de Maio com 200 modelos de figurinos inéditos e uma separata com padrões para 2 figurinos em 12 medidas cada um, com todas as explicações para se economizar fazenda. A melhor e mais luxuosa publicação, no genero, editada na PENINSULA. Impressão a 4 cores. Enviamos GRATIS para todo o País a reprodução da capa do 1.º numero e as condições de assinatura. Pedidos á ESCOLLA NORMAL DE CORTE «LUC» rua do Alecrim, 61, Lisboa. Aceitam-se agentes-revendedores em todas as localidades.

Oiça todas as sextas-feiras, ás 20 horas, no Rádio Club Português, NOVIDADES «LUC».

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

João B. Carneiro, L.da
ALFAIATES
213, RUA AUGUSTA, 215, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES—TELEFONE 2 2419
Inauguraram a estação de Verão, com os melhores tecidos e artigos de novidade.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

RESTAURANTE
ROSA ARAÚJO
HOJE-JANTAR
Creme de Abóbora
Linguado Belo Meunière
Rosbife à Inglêsa
RUA DES. NICOLAU, 48

Se provou
gostou e preferiu
TAYLOR'S PORT

CASABLANCA

Hoje e tôdas as noites, às 22 horas
APRESENTA O ESPECTÁCULO QUE O PÚBLICO PREFERE!!!
«MARIONETES VIVIENTES»
com GABY UBILLA, Argentino
e Manena
Rosita de Espanha, Hermanas Soller, Paloma Montesan, Mariana Chagas, Maria de Los Dolores, Rafael de La Cruz, Maria da Esperança, Soares Borba, José Valério, Raul Nery, Santos Mendes
ORQUESTRA INTERNACIONAL
TODO O PUBLICO DIZ:
E' UM ESPECTACULO MARAVILHOSO!
ENTRADA 5$00

MARIA VITORIA

2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

AVENIDA

TELEFONE: 2 7 2 7 3
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e a noite 2 sessões

LUSO

Palacio de S. Roque
T. da Queimada, 8-A
A's 21 e 30

Maria Carmen

Cantam hoje os consagrados artistas:
MARIA CARMEN
(a Fadista de Raça), Brigida Silva, Albino Gomes (o cantor da moda), José Pereira e Guilherme Janeiro.
Solos de guitarra por Jaime Santos, e de viola por Martinho d'Assunção.

«ao CAVIAR IMPERIAL»

HOJE, dia 9

apresenta um formidável sortido de **calças e casacos sport** *para homem, abrindo assim a estação de verão com as primeiras novidades.*

Delão *o criador da moda masculina em Portugal.*

Rua Augusta — 238

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

A's 21 e 30, actos de Francisco Ventura
CASA DE PAIS...
com Samwel, R. Carvalho, L. Filipe, A. Figueiredo, delina Campos, M. Clementina, Maria José e M. Coite Real
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO
com Palmira Bastos, M. Clementina, Madalena Sotto, Gamboa e Laura Fernandes
5.ª feira, às 16 horas: «Matinée» Classica
A Comedia dos Maridos Parvitas e das Mulheres Sagazes

APOLO

2 SESSÕES
A's 20 e 45 e às 22 e 45
A linda opereta de grande êxito popular
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Izabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

MEIAS

A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Retiro dos Marialvas
Hoje, às 21 horas,
NOITE POPULAR
com Alice Magina, Antonia Vitória, Domingos Silva, Epifanio Guimarães, Armando Gonçalves, Joaquim Cordeiro, Modesto Maia e reaparição da cantadeira MADALENA DE MELO.
ENTRADA FRANCA.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta:
LES MARQUE
Parelha de baile internacional de grande classe
MARUJA HEREDIA
AS SETE DIABOLINAS
MÉRY-MÉLY — CONCHITA PEREZ
PAQUITA GUEL — SYLVIA
Música constante por duas dinamicas Orquestras
OS VAGABUNDOS e ARCADIA
OUTRAS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TRINDADE

A's 21 e 45
Só hoje e amanhã Ultimas do grande êxito dos Comediantes de Lisboa
FANNY
5.ª feira: Comemoração dos 50 anos de teatro de Lucilia Simões. Estreia de «LADY KITY».

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
A grandiosa revista popular:
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia e Carmencita à frente de uma grande Companhia
5.ª feira, 14: «O amor não existe»

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA — Exito extraordinário da bailarina
M A R I A N A
que o publico aplaude tôdas as noites — ORQUESTRA CRISTAL
E OUTRAS ATRACÇÕES DE GRANDE EXITO
Em breve, duas sensacionais estreias:
Mary Merche E SEU BALLET | **Camagüey** QUINTETO

OLIMPIA CLUB

apresenta o melhor e o mais sensacional programa com
AS ESTRELAS DE BAILE **PFARRY SISTERS** DO MELHOR QUE SE TEM VISTO
LUIS Y SUS 6 MUÑECAS, O BALLET DA ALEGRIA
LOLITA GALLEGO e PILAR DEL REY
Duas insinuantes estrelas de baile espanhol e internacional

São Luiz

T. 7172 — A's 22
Reprise de LEIRÃO DE BARROS, com António Vilar
Inês de Castro

POLITEAMA

Sif T.L. 26305
Hoje, A's 21.30
2.ª semana
CORSARIOS DAS NUVENS
com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan

ODEON

A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
3.ª semana
O fantasma da Opera
(em tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio

A's 21.30 T. 20456
Direcção de Mundial Filmes
Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch

LYS

T. 48560
As 21 e 15
Sargento York
Nancy Drew, «detective!»

TERRASSE

T. 20917 — A's 21.15
Sargento York
Nancy Drew, "detective"

JARDIM CINEMA

Tel. 636
AS PUPILAS DO SR. REITOR

TIVOLI

A's 21 e 15
TELEF. 50595
2.ª semana
Desde que tu partistes...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768
Aguias americanas
(AIR FORCE)
com John Garfield
«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30
9.ª semana
Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 h.
No salão e terraço
A' conquista da cidade
FILHOS SEM LAR

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15
A alegre viuvinha
O luar de Hawai

CENTRAL

TEL. 24381
Ás 21 e 30 h.
Amor a prestações
Peço a palavra

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A Mascote da Marinha
com Jean Parker

TÔDAS AS NOITES NO MELHOR DANCING MIAMI

LOLITA BENAVENTE

OUTRAS ATRACÇÕES e a ORQUESTRA CARAVANA SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO FRED TRINSHER

DESPORTOS

BENFICA, CAMPEÃO DE PORTUGAL

A vitória do melhor "team"

ao longo de toda a competição

Apontamentos — Numeros — Dados

O guarda-redes Rosa, num autentico vôo, a que não falta agilidade e harmonia. Miguel, o avançado do Vitoria de Guimarães, tenta o remate, nada conseguindo. Gaspar está atento

Se é certo que o Benfica não terminou ontem o campeonato em beleza, porque a sua exibição na ultima jornada foi assas medíocre, desmentindo as indicações dos jogos anteriores, a verdade é que a sua justissima vitoria na prova agora terminada não sofre contestação de qualquer especie.

Foi a vitória da melhor «équipe» que se manteve galhardamente á cabeça da lista da classificação geral desde a primeira á ultima jornada, marcando assim uma posição de relêvo e não necessitando do auxilio de terceiros para decidir a questão do titulo. Foi a vitória da regularidade. O exame do comportamento dos campeões nas duas voltas, é flagrante.

Nove jogos em casa: 7 vitórias, 1 empate e 1 derrota.

Nove jogos fora: 7 vitórias, 1 empate e 1 derrota.

Em qualquer das voltas 15 pontos.

Para essa regularidade do rendimento do grupo, em muito deve ter contribuido a circunstancia de não ter sido forçado a modificar com frequencia a sua constituição.

Não houve baixas sensiveis por lesões ou por castigos, nem experiencias sucessivas a reflectir indecisão dos orientadores técnicos.

Dois jogadores—Gaspar Pinto e Francisco Ferreira—alinharam sempre, nos 18 jogos da prova. Arsenio falhou apenas um jogo; Cerqueira, Espirito Santo, Teixeira e Rogerio, deixaram de alinhar apenas em dois.

Mais de metade da «équipe» jogou, portanto, quasi todos os encontros. Numa prova longa como é o campeonato nacional, e desde que a forma fisica dos jogadores seja devidamente cuidada, esta utilização dos mesmos homens empresta ao conjunto uma homogeneidade que tem forçosamente de pesar no balanço final.

Este pormenor deve ter aumentado tambem a confiança da «équipe» nos seus proprios recursos, apetrechando-a com a convicção necessaria para transpôr os obstáculos dificeis que surgiram na sua corrida para o titulo.

O Benfica atravessou dois momentos graves a certa altura da prova, e que podiam ter comprometido decisivamente as suas aspirações.

Esses momentos particularmente dificeis surgiram precisamente após as duas derrotas que sofreu ao longo de toda a prova.

Em seguida ao unico desaire da primeira volta (3-4 contra o F. C. P. no campo do Lima), os «encarnados, tiveram de deslocar-se a Setubal. A luta apresentava-se dificil e o resultado adverso de 1-3 que se registava ao cabo do primeiro tempo, parecia de molde a complicar ainda mais a situação.

O Benfica respondeu com a brilhante recuperação do segundo tempo, que permitiu fixar o resultado em 3-3, proeza justamente considerada pela critica de verdadeiramente notavel.

Mercê desse rasgo, o Benfica ganhou confiança e póde enfrentar com exito as três saidas consecutivas que vieram logo a seguir: a Guimarães, ao Estoril e a Coimbra, em que sacrificou apenas 1 ponto, com o empate de 1-1 no Estoril.

Veio depois a segunda derrota na prova (1-2 contra o Belenenses, no proprio Campo Grande) embora numa tarde de marcada superioridade sobre o adversário.

Estava o perigo á vista na jornada seguinte, contra o Olhanense.

O Benfica saiu-se tambem airosamente da sua deslocação ao Algarve e desde esse momento acreditou plenamente na vitória final.

Nas ultimas jornadas da prova o «onze» jogou já com a autoridade e a convicção dum vencedor.

O seu triunfo não sofre por isso contestação. A vitória do Benfica, neste campeonato de 1945, foi a vitória da regularidade, da homogeneidade—consequencia logica das limitadas substituições—e da crença inabalável nos recursos proprios, a revelar personalidade.

* * *

O Benfica parece especialmente fadado para esta prova. Seis vitórias, num total de onze campeonatos, reflectem claramente essa tendencia, como se pode ajuizar pelo exame da lista dos sucessivos vencedores: 1935 (F. C. do Porto); 1936 (Benfica); 1937 (Benfica); 1938 (Benfica); 1939 (F. C. do Porto); 1940 (F. C. do Porto); 1941 (Sporting); 1942 (Benfica); 1943 (Benfica); 1944 (Sporting); 1945 (Benfica).

Resumindo: 6 vitórias do Benfica, 3 do F. C. do Porto e 2 do Sporting.

E dentro destas vitórias, sobretudo nas três ultimas (1942, 1943 e 1945), o Benfica perdeu apenas 6 pontos do maximo possivel, revelando assim outra caracteristica de regularidade.

O campeão termina a prova deste ano com um goal-average impressionante (79-26), que confirma plenamente o merecimento do seu triunfo.

Foi o clube que marcou maior numero de «goals» (79) e o que sofreu menos (26). O Belenenses marcou 72 e sofreu 29. O Sporting marcou 57 e sofreu 37.

O «record» do maior numero de «goals» marcados durante um campeonato pertence ao Sporting, com 93, no campeonato de 1942, mas que teve 12 concorrentes e portanto mais jornadas (22 em vez de 18 do campeonato deste ano).

Em campeonatos com 18 jornadas a melhor marca pertence, no entanto, ainda ao Sporting, com 87, na prova de 1940.

O «record» do menor numero de «goals» sofridos pertence ao Belenenses com 20, no campeonato de 1943.

O maximo de pontos obtidos em campeonatos disputados por 10 concorrentes pertence ao F. C. do Porto com 34 pontos da prova de 1940, em que perdeu apenas 2 do maximo possivel de 36.

A seguir vem o Sporting com 32 pontos nesse mesmo campeonato de 1940 e 31 pontos no campeonato de 1944. Depois o Benfica com os 30 pontos de 1943 e agora, de 1945.

Por ultimo, para fechar este nosso artigo, um balanço dos resultados obtidos nos 178 jogos que desde 1935 foram disputados na prova pelos quatro clubes mais importantes:

	PONTOS	GOALS
Sporting.	278	667 — 294
Benfica	273	601 — 291
F. C. do Porto...	241	574 — 346
Belenenses... ...	231	560 — 272

E' uma estatistica curiosa que pode agradar aos amadores da especialidade.

RIBEIRO DOS REIS

CORRIDAS DE CAVALOS

MADRID, 9.—O cavalo «Jap», de Elena de Marquez ganhou o primeiro prémio nacional, no valor de 29.000 pesetas, na corrida de milha de Madrid. Essa corrida é exclusivamente para cavlos nascidos e criados na Espanha. «Mandalay», pertencente ao conde Viallapadirma, foi o segundo; e «Fandanilho», pertencente ao Ministério da Guerra, o terceiro. Tomaram parte na corrida oito cavalos.—(R.).

NO CAMPO GRANDE

O jôgo dos Campeões *não agradou*

Os campeões nem sempre são obrigados a jogar bem. E o Benfica, agora em festa, campeão de facto e de direito—deu-se ontem ao luxo de jogar mal. Os seus amigos saíram do Campo Grande a lamentar o sucedido, tanto mais que a jornada era de apoteose, mas a um grupo de tamanho brio não pode exigir-se sempre exibição de grande categoria. Para quem viu o popular clube durante a época—o seu jogo surprendeu. E se o tivessemos visto pela primeira vez...

Mas temos de comentar o Benfica de ontem. Esquecendo-se que o campeão nacional, no decorrer da prova, demonstrou claramente o seu direito ao titulo, deverá afirmar-se que neste jogo contra o Vitoria de Guimarães nada de notavel pode valorizar o seu trabalho. O «team» encarnado, naturalmente, entrou no terreno convencido da sua autoridade—e como não era preciso jogar muito, assistiu-se a um desafio insipido, sem vislumbres de técnica, sem rasgos individuais ou inicativas dignas de referencia especial.

Por diversas vezes, ainda, jogou-se duro, ou melhor;—houve violencias. Umas provocaram outras.

O futebol, como se sabe, é um jogo de aletas. Quando a jogada se desenvolve e há dois homens que apenas pensam na bola, não existe procedimento ofensivo, e ao arbitro cumpre julgar o «acontecimento», um pouco á margem da paixão alheia. Mas quando de um lado e do outro existe o propósito de «agredir», as coisas complicam-se e o juiz de campo deixa de agradar. E' sempre dificil, então, fazer a vontade a gregos e troianos...

Conhecem-se as boas relações entre o Vitoria vimaranense e o Benfica. Mas parece que na Povoa de Varzim, no principio da semana, houve um jogo «amigavel» em que tomaram parte elementos de Guimarães. Surgiram atritos, segundo se disse Teriam continuado no Campo Grande?

Se assim foi, encontrou-se já a explicação do mau jogo. O Vitoria, para mais, esteve na segunda parte e alguns minutos da primeira sem o seu defesa João, elemento util e de confiança. A sua «équipe» afastada da ideia de «marcação», beneficiou sem duvida alguma do mau trabalho do adversario, e tambem não produziu jogadas que ficassem nos olhos da assistencia.

Por tudo isto, o desafio que serviu de glorificação e encerrou um campeonato justamente ganho pelo Benfica, poucas recordações veio a deixar. Pena que assim sucedesse.

Vitoria indiscutivel teve o popular ou popularissimo Benfica na questão «ambiente». Foi muita gente ao Campo Grande só para lhe dar palmas, á entrada e á saida do terreno. Entregaram flores ao capitão, os ciclo-turistas rodearam a «équipe», no fim do encontro,—e pelas Avenidas Novas, até a baixa, os «vivas» ao clube foram constantes. Segredo do Benfica, sem duvida.

Damos preferencia a tão importante manifestação de fé clubista. O seu ultimo jogo do campeonato nacional não mereceu a aprovação do critico, mas o cenario imposto pelos seus socios e amigos merece classificação alta. E repita-se:—os campeões tambem jogam mal, quando calha. Mas um campeão não se aprecia por um mau desafio... O Benfica, indiscutivelmente, é o verdadeiro campeão da prova.

RODRIGUES TELES

E' o momento da apoteosa do novo campeão de Portugal. O árbitro deu o jogo por terminado. Alguns associados saltam ao campo, oferecendo ao grupo ramos de flores. A massa associativa transborda de entusiasmo. Os jogadores correspondem é calorosa saudação. Todo o Benfica vibra!

Barcelona e Madrid

em 1.º e 2.º lugares

na Primeira Divisão

MADRID, 9—(Pelo telefone)—Na jornada de ontem da Primeira Liga verificaram-se os seguintes resultados:

Murcia, 2—Sabadell, 0.
Gijon, 4—Castellon, 0.
Madrid, 6—Granada, 2.
Espanhol, 1—Barcelona, 1.
Corunha, 4—Aviação, 1.
Valencia, 4—Sevilha, 0.
Atletico de Bilbau, 0—Oviedo, 0.

Murcia-Sabadell—O Sabadell jogou bem, mas sem rematar. O Murcia esteve superior. Moreyra marcou o primeiro «goal» e Uribe o segundo. Depois do intervalo, o Murcia dominou, mas não houve «goals».

Gijon-Castellon—A linha dianteira do Castellon era toda da reserva. D Gijon dominou constantemente. Na primeira parte, Calleja marcou o primeiro «goal», sendo os restantes feitos na segunda parte por Domingo, Pio e Molinupo.

Madrid-Granada—O Madrid foi muito superior, apesar de não ter feito um grande jogo. 1 minuto depois do inicio, Alonso marcou o primeiro do Madrid, e 2 minutos depois Más estabeleceu o empate. Anzua e Barinaga aumentaram o «score» do Madrid. Na segunda parte Rafa marcou o quarto do Madrid, Galvani o segundo do Granada, e Alonso e Rafa o quinto e o sexto do Madrid.

Espanhol-Barcelona—Um encontro com muitos nervos e pouco jogo. Não houve dominio de qualquer dos grupos. Orti marcou o «goal», do Espanhol e na segunda parte Gonzalvo 3.º fez o empate. O jogo desiludiu.

Corunha-Aviação—Um encontro muito fraco por parte do Aviação, que foi constantemente dominado. Reboredo marcou o primeiro «goal» do Corunha, e Borbolla o segundo. O Aviação dominou durante alguns minutos e Martin fez o seu unico «goal». Guimeran marcou o terceiro e o quarto.

Valencia-Sevilha—Na primeira parte, o Valencia foi mais eficaz. Mundo marcou dois «goals». Depois Gorostiza e Mundo aumentaram a diferença. O Valencia foi superior ao Sevilha.

Atletico de Bilbau-Oviedo—O Oviedo fez um partido muito bom. O Atletico não pôs grande interesse na luta. O jogo foi muito vulgar. Antón fez, na primeira parte, o unico «goal».

O Barcelona, com 32 pontos, e o Madrid, com 30, são os unicos com possibilidades de ganhar o campeonato, para terminar o qual faltam ainda quatro jornadas.

Segunda divisão: Betis, 3—Baracaldo, 1; Celta de Vigo, 4—Constancia, 0; Leonesa, 1—Ferrol, 3; Santander, 4—Jerez, 1; Hércules, 2—Saragoça 0; Maiorca, 2—Real Sociedade, 1; Alcoyano, 7—Ceuta, 0.

Todos os desportos

O melhor adversário de João Lourenço, neste principio de época como em muitas outras, tem sido Eduardo Lopes, que representa o G. D. de «A Iluminante». Ontem teve tambem o seu dia, visto que bateu o campeão, sobre a meta, afirmando assim que não perdeu as suas qualidades de «sprinter».

João Lourenço, entretanto, ganhou o campeonato regional. Contam, evidentemente, as vitórias em conjunto.

O mesmo aconteceu no Porto. Fernando Jorge Moreira, do F. C. Porto, verdadeira promessa do ciclismo portuense, ganhou tambem ao campeão—Imperio Santos, que se classificou em 4.º lugar.

Na capital do Norte, o F. C. Porto ganhou em todas as categorias, excepto em «independentes». Em Lisboa, Ernani Ribeiro, do Lisgás, e o individual Antonio Maria foram primeiros em amadores seniores e juniores, respectivamente.

—O «handball» portuense teve ontem o «grande dia» do ano. F. C. Porto e Vigorosa, empatados na classificação, jogavam um encontro decisivo, mas ficaram como estavam, visto que empataram 7-7...

Em Lisboa, o Belenenses mostra-se desinteressado. Perdeu ontem com o G. D. da «Cuf», e não pode concluir o encontro, por falta de numero... O Sporting, regular durante a prova, obteve um bom resultado contra o Estoril.

—O Futebol Benfica, em «hockey» em campo, ganhou as taças «João da Cruz» e «Domingos Piteira», por ter derrotado, nas finais, o Belenenses e o Atletico..

—A Mocidade Portuguesa, que tem contribuido largamente para a expansão do remo, promoveu ontem provas diversas, a que concorreram «équipes» de escolas superiores e secundarias.

—Outras modalidades tiveram ontem movimento:—o hipismo, no campo do «Jockey» Clube, natação em Algés, provas de tenis no campo do Sporting e «basketball» em vários terrenos. De manhã ao cair da tarde—enchem-se os campos desportivos de atlétas e de publico amador, sintoma de interêsse que não pode deixar de salientar-se.

Os desafios do campeonato de juniores estão a despertar grande entusiasmo. Os «novos» jogadores realizam jogadas que fazem inveja aos jogadores já feitos. Eis uma fase do Benfica-Fósforos, dois «teams» que dão nas vistas

NAS SALÉSIAS

Da retumbante vitória

do Belenenses sobre o Salgueiros

A necessidade de rever

a formação da 1.ª Divisão

Que pode dizer-se de um desafio em que o vencedor marca catorze «goals» e sofre apenas um?

Estes numeros são eloquentes e atestam uma superioridade dos belenenses que o adversário nunca contestou, apesar de toda a sua boa vontade e animo resoluto.

De facto, o Salgueiros, batido por assim dizer desde o pontapé inicial, pois não havia ainda um minuto de jogo e já o grupo lisboeta ganhava por 1-0, procurou ser adversário dos Belenenses, não se remetendo a uma defesa cerrada, que poderia ter evitado tão grande avalanche de tentos.

Simplesmente a «equipe», desfalcada, do que parece, de alguns bons elementos, não mostrou capacidade para poder replicar condignamente aos «azues». O «team» portuense foi demasiadamente fraco, inconsistente, sem ligação nem velocidade, para evitar que os Belenenses o manobrassem á vontade.

Acresce que na primeira parte, em especial, o guarda-rêdes salgueirista parecia um principiante no lugar. Sofreu «goals» de todas as maneiras e feitios, por todos os lados, rasteiros e pol alto... Algumas veses nem se fez á defesa e sempre ficou especado nas balizas á espera dos remates dos avançados contrários. A exibição do guarda-rêdes do Salgueiros contribuiu poderosamente para o volume do resultado, no entanto, diga-se que os avançados belenenses podiam ter feito outros tantos «goals». Assim o seu empenho fôsse maior e assim José Pedro não estivesse manifestamente infeliz a rematar—tão infeliz que nem um «goal» conseguiu! E a «equipe» marcou catorze...

A despreocupação dos Belenenses e a debilidade do «onze» visitante forneceram as notas dominantes de uma partida que só teve para o publico um motivo de interesse: a marcação de quinze pontos.

Armando marcou cinco bolas, todas na primeira parte, cometendo uma boa proeza. Rafael seguiu-o com quatro, Mario Coelho com três e Eloi com dois. Os «goals» de Mario Coelho, á excepção do terceiro, de grande penalidade, foram, porém, os mais vistosos. Dois magnificos pontapés, em que a bola saiu com fôrça e direcção. Um dêsses pontapés verificou-se num «livre directo». Feliciano, autentico especialista, não teria feito melhor...

E' interessante salientar que em dois jogos seguidos os belenenses marcaram 29 «goals», o que deve ser um «record», e que ficará como feito dificil de imitar. Quinze á Académica, uma «equipe» que durou meia hora e depois sossobrou; catorze ao Salgueiros, um grupo que não chegou a durar um minuto...

O desafio pouco mais deu do que isto. Nem forneceu margem para referencias individuais, que não fôssem as que mereceram os autores dos «goals»...

Mas permite que se tire uma conclusão. E essa é a de que se impõe a revisão da forma de constituir a 1.ª Divisão nacional.

Pretende-se que ela represente a «fina flôr» do futebol português. Está bem que assim seja e assim deve ser, de facto, mas não tem sido... Regra geral, o segundo classificado do campeonato do Pôrto é o ultimo classificado do «nacional», dando sempre, em relação á maioria dos concorrentes, uma sensação nitida de incapacidade. Isto os próprios portuenses reconhecem. E' porque não tem havido o «movimento» que seria necessário para pôr termo a tal estado de coisas, parece-nos oportuno, agora que se fala na revisão da organica do futebol português, encarar o problema com exacto sentido das realidades. O que não parece razoavel é que fiquem de fora «equipes» como o Atletico ou a Cuf de Lisboa...

Importa que no Pôrto se compreenda a imperiosa necessidade de valorizar a sua representação. Os portuenses, tão simpaticamente ciosos do seu bairrismo, têm de ser os primeiros a exigir que não seja só o F. C. Pôrto o unico a defender com brilho o bom nome desportivo da «Cidade Invicta». E' tempo de se vêr a questão dentro deste aspecto. E de a resolver a bem do futebol português.

Queremos terminar com uma referencia agradável: o desportivismo do Salgueiros, traduzido em correcção exemplar, merecendo louvores. Não os regateemos. Como o publico não os regateou aplaudindo longamente, espontaneamente, os rapazes do Norte.

Mas concordemos: a um clube da 1.ª Divisão nacional têm de dar-se louvores por outro motivo...

MANUEL MOTA

O Sporting

foi o único clube visitante

que saiu vitorioso

Dos visitantes de ontem, só o Sporting ganhou—em Coimbra. Mesmo nos grandes tempos da Associação Academica, quando o Sporting ia a Santa Cruz parece que hipnotizava tudo. Raramente os campeões de Lisboa lá perdiam.

Desta feita, as cousas continuaram a correr como sempre, apesar da falta de Fernando Peyroteo—sempre sensivel, evidentemente...

A Academica terá tido ontem um grande sonho—ao menos para esquecer a desastrada tarde das Salesias que terminou em «score» inconcebivel: bater o Sporting. E nunca as mãos lhe doam por ter tido semelhante pensamento, que já vai sendo intoleravel essa mania de monopolizar vitorias e titulos por parte dos grandes privilegiados...

As hostilidades foram abertas com grandes ataques do Sporting—logo para marcar posição... Jesus Correia, pelos vistos um rapaz que há-de assinalar a sua carreira como marcador temivel, fez 1-0, ao chegar o jogo ao ultimo quarto de hora do primeiro tempo. Antes, António Marques proporcionara a Vasco uma defesa estupenda, para canto.

Aos dois minutos do segundo tempo, Joaquim João fez o empate de jogada portentosa com um «tiro» indefensavel. A partida animou extraordinariamente e o Sporting sentiu logo o perigo que corria. Jesus Correia passou para o eixo do ataque, António Marques foi para interior direito e Virgolino para extremo do mesmo lado—com beneficio claro do «team». O despique estabelecido venceu-o Jesus Correia, rigorosamente, ao meio do segundo tempo, com um «goal» parece que magnifico, depois de romper por entre os dois defesas contrarios. Daí por diante não teve a Academica forças para chamar—e o Sporting terminou vencedor de merecimento.

* * *

O Estoril Praia está igualmente de parabens, ao conseguir um empate, sempre dificil, no Estadio Padinha. Privado há muito, de Nunes e Eloy—o clube ganhou um lugar honroso na primeira divisão e, sem os azares que atingiram os referidos jogadores, especialmente Eloy, a sua classificação estabelecer-se-ia, talvez logo a seguir ao Belenenses.

Rezam as crónicas que o Olhanense, quasi sempre lançado ao ataque, não teve talento para bater a defesa aguerrida, dura e certa dos rapazes do Estoril. Joaquim Paulo deu uma grande possibilidade de remate vitorioso a Cabrita, que este na verdade obteve—mas o arbitro anulou a jogada por falta do internacional algarvio.

* * *

No Estadio do Lima, não pôde o Vitoria de Setubal repetir as jornadas vitoriosas que vinha conseguindo—e saiu batido por 3-0 diante do F. C. do Porto. Este, porventura o mais infeliz dos clubes participantes da prova, lá levou a sua cruz ao calvario ganhando um honrosissimo quarto lugar, embora com pontuação sensivelmente inferior relativamente aos três grandes de Lisboa.

Parece que o jogo de ontem não deu grandes perspectivas aos setubalenses, a não ser no meio do encontro quando Rodrigues perdeu um «goal» tido como certo na jojgada de marcação de um livre. O Porto ganhou, assim, com toda a naturalidade e merecimento—como, aliás, seria de esperar. E' que os setubalenses, tendo iniciado a prova com uma retumbante vitoria sobre o Sporting, fazendo crer em comportamento notavel, não soube manter a chama da vitoria, sequer do possivel sucesso. Para a outra vez será...

M. S.

Um novo jornal desportivo

«Mundo Desportivo», propriedade da Empresa Nacional de Publicidade, sob a direcção de Raul de Oliveira e tendo como editor Neves Reis, começou a publicar-se há alguns dias. Já saíram dois numeros—excelentes. Tendo desaparecido «Os Sports», a Empresa Nacional de Publicidade resolveu fazer uma edição desportiva, e todos os elementos do antigo jornal passaram para o novo orgão, com o mesmo titulo do importante diário desportivo de Barcelona.

Costuma dizer-se dum novo jornal: Vamos a vêr... *Ora, quanto a esta iniciativa não há a menor sombra de duvida: já se sabe que triunfará, representando um belo exito. Assenta em bases seguras: boa organização, experiência e saber jornalistico.*

A' frente do «Mundo Desportivo» encontra-se Raul de Oliveira, e tal é a certeza duma orientação certa e dinamica. Raul de Oliveira ainda não tem acabada uma iniciativa no campo desportivo—e já está a pensar noutras. O grupo dos colaboradores do «Mundo Desportivo», entre os quais é justo salientar Neves Reis, inclue alguns jornalistas brilhantes. O aspecto gráfico do novo orgão desportivo constitue um dos motivos de agrado e aceitação. Emfim, um jornal que triunfa.

ECOS

O jornalista Augusto Pinto tem feito ultimamente, na E. N. algumas palestras a que não falta nem o espirito nem a graça no dizer. No domingo de Pascoa, pronunciou uma em que se ocupa do vinho do Porto, principe, artista, capitão, poeta, diplomata e academico. Referiu-se á gentil lembrança do Instituto do Vinho do Porto que, na portada do seu «Boletim», transcreveu algumas palavras que o «Diario de Lisboa» publicou, no dia 2 de abril de 1943, enaltecendo o valor, o sabor, a realeza do vinho, entre todos excelente. Augusto Pinto refere a seguinte e pitoresca anecdota:

—Canta-se algures, que um juiz inglês, austerissimo, antes de pronunciar a sua decisão nos pleitos dificeis, recolhia-se ao escritorio e mandava, para o ajudar a meditar, que lhe trouxessem uma garrafa de vinho do Porto Quando se demorava, o criado entrava, silenciosamente, e punha-lhe diante nova garrafa. E conta-se, ainda, que ainda hoje são conhecidas, e consideradas como impecaveis modelos de alta jurisproduncia, aquelas sentenças que deu... nos dias das duas garrafas.

Que propõe Augusto Pinto, agora que se apróxima a reunião da Conferencia da Paz?

Esta cousa humana, digna de Portugal e digna tambem dos altos interesses das Nações—que os diplomatas, na hora das graves resoluções, tenham ao pé para nelas se inspirarem, algumas centenas de garrafas de vinho do Porto, da melhor qualidade.

Como se poderá fazer isto?

E' materia para estudo, mas visto que Portugal sempre encontrou o mais belo gesto para servir a mais nobre intenção, supomos que não será problema insoluvel descobrir o «modus faciendi».

■

No começo da guerra com o Japão, um ousado tenente da marinha imperial, declarou, embriagado com os primeiros sucessos da guerra:

—Temos a certeza de que não só destruiremos o poderio da Inglaterra, nos mares asiaticos, mas que a nossa frota avançará sobre a Europa, com a intenção de liquidar a poderosa Britania, no seu territorio.

Por causa destas e doutras, entendemos que profetizar é um genero perigoso e azarento. O chefe do governo japonês, Suzuki, que certamente não tem culpas nas leviandades de tenente, apelou para o seu povo, gritando, inflamadamente:

—O Japão pode ser invadido dum momento para o outro!

Eis como se volta o bico ao prego: os que se julgam aptos para fazer o máximo já se contentam com fazer o mínimo.

■

Numa rica edição, que honra a arte do livro em Portugal, publicou João Santiago Prezado o «Auto da Pastora Perdida e da Velha Gaiteira» para ser representado nas matinas do Natal.

E' obra admirável dum poeta e dum dramaturgo que se juntaram na mesma pessoa e criaram alguma cousa que, como nos contos de fada, arde e brilha, sem quási sentir o peso da realidade e da miseria terrena.

■

Devido ao extemporaneo estio que vamos atravessando, com espanto e pavor—searas, batatais, favais e pastagens danificadas—os gafanhotos e as moscas prometem multiplicar-se e produzir maleficios, como no tempo das pragas do Egito. Urge dar-lhes combate. Urge dissipar a nova investida do azar.

Como os recursos de que hoje dispomos são muitos, utilizemo-los como mandam a ciência e a experiencia. A agronomia nacional vai ter este ano muito que fazer, empenhando-se na luta contra os insectos nocivos, os parasitas e tambem no patriotico esforço de atenuar os maus resultados da prolongada seca.

■

Segundo Eça de Queiroz, o portugués preza menos a ideia que a forma, saboreando gulosamente as sonoridades, cheias de brilho e de musica.

—«Vá-se pela agua abaixo o pensamento, mas salve-se a bela frase», disse ele em «Os Maias».

Ainda hoje é assim? Continua o plaqué a cintilar mais do que o ouro?

Parece-nos que não. Nos ultimos tempos o culto das ideias adquiriu mór relevo, sem que se deixe de prestar carinho á forma. As longas tiradas eclipsam-se. O sentido da naturalidade revigora-se. O amor da simplicidade alcança satisfação. Alguns dos personagens de Eça, se tornassem á vida, sentir-se-iam deslocados do «meio» em que viveram. Diriam provavelmente:

—«Em fumo se vai tudo, amigo...».

EM 3 LINHAS

No próximo domingo, o sr. ministro das Obras Publicas, engenheiro Cancela de Abreu, visita oficialmente Braga.

///

De todos os grandes atletas de fôrça de nome mundial, de há cêrca de meio século, Manuel da Silveira foi o ultimo a morrer.

///

Até outubro do ano passado tinham sido destruidas ou danificadas em Inglaterra pela acção inimiga 4.530.000 casas, das quais 202.000 apenas não puderam ser reparadas.

///

Chegou a Lisboa o sr. dr. António Joyce, que tem exercido o cargo de secretário geral do Govêrno Civil do Porto, a fim de assumir identico cargo no Govêrno Civil de Lisboa.

///

Por uma rectificação, hoje publicada, nas comissões para o estudo das profissões relacionadas com espectáculos publicos José Loureiro substitue Robles Monteiro, e António Eça de Queiroz substitue o dr. Francisco Avilez.

///

A propósito do marechal Gomes da Costa, falecido há quinze anos, escreve o dr. Julio Dantas: «Como Saldanha, era na politica uma criança estouvada e na guerra um verdadeiro chefe».

TRIBUNAIS

A morte do dr. Carvalho Serra

Prosseguiu hoje, no tribunal do Calhariz, em terceira audiência, o julgamento do comerciante João Pereira, autor da morte do dr. Carvalho Serra. Depôs o sr. José Coelho Cunha, sócio da firma Serra, Pereira, Ld.ª. O seu depoimento é considerado um dos mais importantes da causa, devendo terminar ao fim da tarde.

Salientou que acompanhava a vitima ao notário, onde se deu a cena e que ela lhe disse sentir-se muito doente e considerar-se roubado. Após uma breve troca de palavras o arguido disparou sôbre o sr. dr. Carvalho Serra cinco tiros, caindo pouco depois em cima de uma mesa, no gabinete do dr. Féria Teotónio. A testemunha referiu-se depois á actuação do reu na sociedade, onde não prestava contas desde 1934. Entre os srs. drs. Bustorff Silva e Azeredo Perdigão, respectivamente, advogados de acusação e defesa, travou-se por vezes vivo diálogo, instando pormenorizadamente o depoente.

De dia para dia aumenta a concorrência do publico ao julgamento, que prossegue amanhã.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu geralmente coberto e chuva principalmente nas regiões sul e centro. Nevoeiros matinais. Possibilidades de trovoadas. Vento predominante dos quadrantes de S fresco e por vezes muito fresco com rajada. Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 23°,5. minima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,8; minima, 6°,5.*

A MUNDIAL=Seguros
Capital e Reservas: 90.597 contos Sinistros pagos: 156:468 contos
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF. : 2 0354

Tóquio foi alvo de outro ataque de Super-Fortalezas voadoras

SAN FRANCISCO, 9—Rádio Tóquio anunciou que esta manhã mais de 250 Super-Fortalezas Voadoras, com bases em Saipan, nas Marianas, voltaram a atacar as áreas industriais da capital do Japão, lançando enormes quanti-

A batalha aeronaval ao largo de Okinawa

LONDRES, 9.—O correspondente da Reuter, a bordo do navio almirante da Esquadra, ao largo da ilha de Okinawa, informa que foi grande o numero de vitimas entre os tripulantes de um dos três contratorpedeiros americanos afundados durante um ataque combinado da Aviação e da Marinha de Guerra japonesa, no sabado, ás forças navais aliadas nas aguas de Okinawa.—(R.).

Dois aeródromos de Okinawa já estão ao serviço dos americanos

GUAM, 9.—O Q. G. da esquadra americana do Pacifico informa que as tropas americanas tomaram duas aldeias ao sul de Okinawa, a despeito da violenta oposição dos japoneses entrincheirados em fortins e casamatas e aproximam-se da capital da ilha. Forças de fuzileiros navais avançaram ontem 3 a 4.000 metros, contra uma fraca resistência japonesa.

Pilotos de caça começaram a usar os aeródromos de Katena e Yontan, tomados há pouco.

Cêrca de 30.000 civis foram tomados em guarda protectora. Aparelhos de porta-aviões atacaram a navegação e instalações terrestres nas ilhas Amami, a noroeste de Okinawa.—(R.).

10 barcos japoneses afundados

WASHINGTON, 9—O Departamento de Marinha comunica que submarinos americanos, no Pacifico, torpedearam e afundaram 10 barcos mercantes japoneses, no periodo que vai de 4 a 7 do corrente mês. Outros três barcos inimigos foram sériamente danificados e devem ser considerados como perdidos.—(U. P.).

MANILA, 9.—Ao largo de Sumatra, Indias Orientais Holandesas, fôrças aeronavais aliadas afundaram dois contratorpedeiros e um submarino japoneses.—(U. P.).

LONDRES, 9—A emissora de Tóquio anuncia hoje que o navio japonês «Awa Maru», que levou abastecimentos a prisioneiros de guerra americanos em poder dos japoneses, se perdeu na viagem de regresso ao Japão.—(R.).

As operações na Itália

LONDRES, 9—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado na Itália diz que tropas do 5.º Exército ocuparam duas aldeias fazendo novos progressos na estrada da costa, em direcção a Massa. Na frente do 8.º Exército, as tropas britanicas já se encontram muito ao norte do rio Reno.

Tropas americanas negras e de origem japonesa encontram-se a 30 quilómetros de Spezia.

O comunicado acrescenta que a marinha de guerra britanica continuou ontem a bombardear objectivos da costa da Italia em apoio ás fôrças do 5.º Exército.—(R.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Comunicado f

(Continuação da 1.ª pag)

conquistada pelas tropas alemãs.

A noroeste da cidade, vários batalhões sovieticos perderam de novo muito sangue, nas elevações ao norte de Kahlenberg, assim como a oeste de Klosterneuburg.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando:

«No sul da frente leste, apenas se travaram combates de caracter local, entre o Gran e o Leitha. O centro nevralgico dos combates continua na região de Viena. Frustraram-se violentos ataques, com pontos de partida na floresta vienense, em direcção a oeste e ao norte, mercê da renhida resistência das nossas formações. Falharam tentativas dos sovietes, para alargarem a testa de ponte estabelecida no March.

Ao sul e a sueste dos Carpatos Brancos, perdura pressão do adversário. Colmatámos várias perfurações. Na frente compreendida entre a Eslovaquia e o Baltico, assinalam-se ataques alemães coroados de êxito, na região ao sul de Ratibor.

Na baía de Dantzig, malograram-se novas investidas sovieticas, junto da Putziger Nehrung assim como nas planicies baixas, a oeste do Vistula. Unidades da Marinha de Guerra, providas de artilharia pesada, participaram eficazmente nos combates. Os valentes defensores de Koenigsberg só puderam impedir que o inimigo penetrasse no interior da rede defensiva da fortaleza, com fôrças numéricamente superiores. Travam-se duros combates de ruas.

Na frente do Samland, foram repelidos fortes ataques da infantaria e de carros.

Os nossos aviões de batalha e caça infligiram aos sovietes perdas sensiveis.

Na Holanda, os canadianos dirigiram, de novo, poderosos ataques contra as nossas linhas, perto de Zutphen e a leste de Deventer. Todos êles ruiram, porém, com perdas elevadas, á parte brechas sem importancia. O adversário tateou o terrêno em direcção a noroeste e ao norte, com forças de reconhecimento. Foram aniquilados grupos de paraquedistas que desceram na retaguarda da nossa frente, no noroeste da Holanda.

As formações britanicas que atacam entre o Ems e o Weser foram empenhadas em violentos combates. As suas pontas avançadas encontram-se na planicie do Weser, entre Syke e Werde, no Aller.

Partindo das suas testas de ponte, perto de Stolzenau e de Minden, o inimigo investe, com novas fôrças, em direcção ao norte e a leste. As nossas tropas contiveram-no a leste de Nienburg, no Ceser, assim como a oeste de Hanover depois de duros combates. Mais ao sul, perdemos Hildesheim. Luta-se pelas passagens do Weser, perto de Holzminden e de Hoexter, bem como na região oeste de Goettingen.

A batalha na perferia setentrional da bacia do Ruhr, na frente do Sieg e no Rothaargebirge, aumentou ontem de intensidade. As nossas divisões impediram, em toda a parte, a rotura com que o inimigo contava. Foi dizimado um batalhão da 82.ª divisão de paraquedistas americanos, que desceu ao norte de Colónia, além do Reno. Inutilizamos nova tentativa para a passagem do rio, por meio de um contra-ataque.

Na floresta da Turingia, destacamentos de caça e grupos de choque em acção contra os flancos e a retaguarda dos americanos, infligiram perdas elevadas ao adversario e aniquilaram um Estado Maior. Nas vertentes ocidentais da floresta e no triangulo do Meno, continuam os combates, de sorte alternada. Malograram-se repetidos ataques dos americanos, a oeste de Schweinfurth. Perto de Crailsheim, os nossos ccontra-ataques realizam bons progressos. A cidade foi reconquistada.

O «CAP ARCONA»

tem a bordo 30 mil refugiados

ESTOCOLMO, 9.—O navio alemão «Cap Arcona», de 27 mil toneladas, está ao largo de Copenhague, tendo a bordo 30.000 refugiados alemães, segundo noticias para o Serviço da Imprensa dinamarquês em Estocolmo.

Na capital dinamarquesa encontram-se já 191.000 refugiados do Reich.—(R.).

Alto comissário espanhol

em Marrocos

ALGECIRAS, 9—Embarca ámanhã para Teutão, no cruzador «Almirante Cervera», o tenente-general Varela que vai tomar posse do seu cargo de alto comissário de Espanha em Marrocos.—(U. P.).

ficial alemão

Repelimos tentativas de diversão do inimigo, ao sul e a sudoeste de Bad Mergentheim. O inimigo, que tinha conseguido penetrar em Pforzheim, foi expulso para fora dos bairros ocidentais da cidade.

Formações de «Luftwaffe» atacaram, de dia e de noite, as pontas anglo-americanas e bases de reforço.

Na frente da Itália Central, o inimigo prosseguiu nos seus ataques, na costa ligur, com fôrças muito poderosas, conseguindo forçar a nossa linha defensiva a deslocar-se um pouco.

Formações de bombardeiros americanos causaram estragos principalmente em Plauen, Halberstadt e Stendal. Durante a noite, aviões de combate britanicos atacaram Hamburgo e cidades da Alemanha Central.

Fôrças da defesa antiaérea derrubaram, segundo as ultimas noticias, 34 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores».—(D. N. B.).

A industria

de perfumes em França luta com dificuldades

PARIS, 9.—O exército norte-americano veio em socorro da industria francesa de perfumaria, que tem tido grande consumo por parte dos soldados americanos em França. O Exército propõe-se conseguir embarques de oleos de essencia empregados na industria referida emprestando tambem carros e uma pequena quantidade de carvão para que as fábricas de garrafas possam aumentar a sua capacidade de produção. Jean Jaques Guerlain, comentando o facto, disse:

«Os soldados americanos têm comprado mais perfume em seis meses do periodo de libertação do que exportamos para a America durante todo o ano de 1938. Estamos, porém, perante uma grande crise de falta de oleos essenciais que vêm na sua maior parte do estrangeiro. Estamos a utilizar os ultimos frascos em consequencia da falta de meios de transporte de carvão para as nossas fábricas O exército americano queria comprar 1.000.000 de frascos de perfume para satisfazer as necessidades postais. Nós apenas pudemos vender 50.000. Por isso digo que o exército vem em nosso auxilio».

Em setembro passado, os soldados americanos «invadiram» os estabelecimentos de perfume de Paris e até ao Natal tinham enviado algumas dezenas de milhares de litros para os Estados Unidos. Por tal motivo são pois obrigados a fazer «bicha» ás portas das perfumarias, as quais apenas se encontram abertas algumas horas por semana.

Quanto ao auxilio americano, a missão económica em Paris tem procurado conseguir que a França continue a enviar alguns oleos essenciais que ainda possue. A França produz 30 por cento da alfazema que é mundialmente consumida e grande quantidade de jasmim. E é necessária uma tonelada de pétalas para se obter cêrca de um quilo de oleo de jasmim e o prêço é aproximadamente de 1.200 libras, o meio quilo.

Guerlain tambem informou que uma comissão francesa de perfumistas visitará os Estados Unidos em abril corrente, a qual procederá a um estudo sobre as possibilidades de exportação de tal produto. «Nós não esperamos exportar, porém, até ao outono. Nós queremos enviar para a America o que temos de melhor, mas actualmente há grande falta de papelão para o fabrico de caixas e fitas de decoração assim como frascos e oleos. Guerlain acrescenta que a industria de perfume está actualmente reduzida a um decimo da sua produção normal. Tudo se resume a uma questão de transporte como sempre acontece, concluiu. Em tudo isto existe um circulo vicioso desde as minas de carvão até aos estabelecimentos de perfume dos Campos Elisios. Existe carvão mas não há comboios que o transportem até ás fabricas de vidro. Os nossos operarios quereriam recomeçar mas necessitam de uma melhor alimentação. Há produtos alimenticios mas existe uma insuficiente distribuição, por carencia de transportes.—(U. P.).

Os trabalhistas *vão deixar* o govêrno inglês para activar a acção eleitoral?

LONDRES, 9.—Segundo escreve o redactor politico do «Daily Mail», a retirada dos ministros trabalhistas do govêrno britanico tornou-se mais próxima, depois do discurso pronunciado em Leeds, pelo ministro do Trabalho, Ernest Bevin. Este atacou o Partido Conservador pela politica de antes da guerra e manifestou a previsão de que o Partido Trabalhista vencerá nas próximas eleições gerais com o seu programa.

O articulista acrescenta.

«Pela marcha dos acontecimentos politicos, parece divisar-se distintamente a possibilidade de se realizarem eleições gerais antes do fim de junho. Até há pouco tempo, Bevin, mantinha relações de calorosa amizade com Churchill. Mas, nos ultimos dez dias, notou-se uma certa frieza entre os dois».

Em artigo de fundo, o «Daily Mail» diz ser pouco provavel que o Partido Trabalhista consiga, nas eleições, uma grande maioria e que Bevin explicou com clareza o ponto principal do seu programa—a fiscalização das empresas livres.

O orgão conservador «Daily Telegraph» rebate a afirmação de que o Partido Conservador, quando no poder, entre as duas guerras, «falhou completamente quanto á preparação da defesa do país». O artigo recorda que, em abril de 1939, Bevin declarou que o recrutamento militar obrigatorio seria «a maior contribuição para a derrota da Nação». O articulista prossegue: «Bevin, tentando diminuir a sua parte na responsabilidade colectiva sobre as restrições impostas aos direitos dos trabalhadores em tempo de guerra, deixa descobrir o ponto onde os socialistas se sentem doridos».

O orgão trabalhista «Daily Herald» declara que a opinião publica não será esclarecida «por aqueles propagandistas conservadores que procuram representar as eleições como uma luta de personalidades e não de principios».—(R.).

Receiam-se na Grécia
novas perturbações

LONDRES, 9.—O correspondente do «Times», em Atenas, telegrafa dizendo: «A mudança do govêrno na Grécia foi recebida com sentimentos diversos. Os monárquicos mostram-se jubilosos. Os comunistas estão furiosos e declaram que o Regente «cedeu á pressão da frente realista e desprezou a opinião dos democratas».

O correspondente prossegue: Duma maneira geral, pode dizer-se, sem cair em êrro, que a maior parte do povo mostra-se desiludida e receia que os fascistas e realistas, por um lado, e os comunistas, por outro, precipitem o país numa nova crise».—(R.).

8.436 pessoas mortas
pelas bombas voadoras

LONDRES, 9.—Houve 8.436 pessoas mortas pela actividade aerea na Grã-Bretanha, desde que principiaram os ataques com a arma «V», em 15 de junho passado.

Há mais 25.101 gravemente feridas e hospitalizadas. Grande parte destas baixas verificou-se nas regiões urbanizadas do sul da Inglaterra. Um dos piores incidentes do ataque ocorreu com a queda de uma das ultimas bombas voadoras. Atingiu dois grandes quarteirões de casas.—(R.).

MORTE MISTERIOSA
de um financeiro americano

NOVA YORK, 9—O antigo vice-presidente do Banco Internacional de Pagamentos de Berne, Leon Fraser, faleceu nesta cidade depois de ferido com arma de fogo, próximo de Nova York. A Policia ainda nada revelou ácêrca dos tiros.

Fraser foi conselheiro do plano Dawes e na comissão de pagamentos e reparações de Paris desde 1924 a 1927.—(R.).

Uma semana histórica

A primeira semana de abril de 1945, que acaba de findar, foi assinalada pela realização de acontecimentos de significação e de repercussões históricas. E' possivel que uma grande parte da opinião publica em todo o mundo, aturdida pela revelação cinematográfica de factos aparentemente desconexos, se não tenha apercebido ainda da relação estreita que existe entre êles e não haja ainda apreendido todo o seu profundo significado. O futuro próximo encarregar-se-á de demonstrar que o primeiro constitue uma das condições fundamentais da criação da sociedade que deve sair desta guerra e o segundo se destina a exercer uma influência decisiva sôbre o sistema futuro das relações internacionais.

Com a aproximação do termo da guerra, a posição política de cada uma das grandes potências, associadas na coligação que se formou para vencer o bloco totalitário, começa a definir-se com bastante clareza para que seja possível tirar algumas conclusões fundamentadas sôbre o fundo real das suas intenções. A carta da Europa que vai resultar da segunda conflagração mundial está já a ser esboçada com suficiente vigor para que sejam reveladas as suas linhas gerais. As transformações operadas no conceito tradicional do equilibrio europeu apresentam-se já com um caracter revolucionário. Para além dos limites do nosso continente, a confusão, predominante até agora, tende a esclarecer-se rápidamente.

O FIM DA GUERRA

Na trasversal de Berlim os exércitos de Montgomery e de Zhukov estão separados por menos de trezentos quilómetros. Os primeiros têm na sua frente a planicie aberta que se estende até ao Mar do Norte. Os segundos encontram-se detidos pela barreira do Oder. Será dificil encontrar agora em todo o território do Reich qualquer outra linha defensiva organizada e sólida. O lesme das guardas avançadas britanicas não tardará a atingir os grandes portos por onde o corpo da Alemanha respirava. O assalto á capital alemã, simultaneo ou em concorrência, é aguardado de um momento para outro.

A Silésia e o Ruhr, as duas áreas industriais que alimentavam a máquina de guerra alemã, estão isoladas ou caíram em poder do inimigo. As divisões blindadas [illegible] o território alemão em duas partes, estando a atingir a fronteira checo-eslovaca. Se exceptuarmos a barreira do Oder, pode dizer-se que a marcha dos acontecimentos militares se assemelha muito mais a uma ocupação planeada do que a uma batalha sujeita a surpresas. Ao sul, os russos entraram em Viena e ocuparam Bratislava. Não é preciso conhecer profundamente a história do nosso continente para saber o que significam êstes dois episódios militares, perdidos na prolixidade dos comunicados oficiais.

A POSIÇÃO DA U. R. S. S.

A semana que acaba de findar foi, sobretudo, fertil em acontecimentos políticos e em iniciativas diplomáticas de transcendente significação. Os esforços compreensiveis da Secretaria de Estado de Washington para pôr a flutuar a Conferência de San Francisco, oferecem um contraste impressionante com a actividade do govêrno soviético. A U. R. S. S. significou, de maneira inequivoca, que não deseja comprometer-se em relação ao futuro sistema de segurança colectiva sem haver regulado, préviamente, tôdas as questões que dizem respeito á sua própria segurança ou se relacionam com os seus interêsses nacionais. Nesta orientação se filiam a denuncia do pacto turco-russo de 1925 e do pacto nipo-soviético de 1941 e a decisão de não enviar a San Francisco o comissário do povo Molotov.

Desamparados, o Japão e a Turquia encaminham-se para a paz, o primeiro, para a negociação, a segunda. A U. R. S. S confirma o desejo de não permitir que os problemas do Pacífico se resolvam sem a sua intervenção e anuncia o propósito de regular definitivamente as questões que tem pendentes com o govêrno de Ankara. Do Báltico ao golfo Pérsico surgem novas realidades estratégicas e políticas que, para ocidente se reflectem na Europa Central e nos Balcans, e para leste, começam a fazer sentir as suas repercussões nos países do Próximo Oriente.

Foi hoje pedido que o liceu de Lamego passe a Nacional

O ministro da Educação Nacional, sr. dr. Caeiro da Mata, recebeu esta tarde no seu gabinete uma comissão representativa das fôrças morais e espirituais de Lamego, constituida pelos srs. dr. Francisco da Fonseca Andrade, presidente da Camara, dr. António Couto Zagal, presidente da Comissão Concelhia da U. N., dr. António de Aguiar, reitor do liceu, João Perraz Gouveia, representante do Grémio do Comércio, coronel Mário Campos, delegado da Casa Regional da Beira-Douro, eng.º Pina Manique e escultor Macário Dinis, que lhe foi entregar uma exposição pedindo para ser elevado o seu liceu á categoria de nacional.

Naquele documento é largamente justificada a necessidade do liceu de Lamego passar a nacional, pois evitará de futuro que os alunos com o curso geral do liceu, e que queiram matricular-se no complementar, tenham de o fazer em Vila Real, que fica a 40 quilómetros de Lamego, ou no Porto, que dista mais de uma centena. Além do inconveniente de natureza económica o facto faz-se sentir na própria formação escolar com a mudança de ambiente, causa quantas vezes de prejuizos na cultura do aluno. Sob o ponto de vista da sua instalação, o liceu de Lamego reune todas as condições exigidas pela moderna pedagogia para aquele fim, como ainda recentemente o pôde verificar o subsecretario de Estado das Obras Publicas, não havendo, portanto, necessidade de fazer qualquer despesa.

O prof. dr. Caeiro da Mata ouviu com muita simpatia a comissão, e prometeu estudar o assunto e resolvê-lo como fôr de justiça.

Museu de Arte Sacra no Funchal conforme defendemos

Foi nomeada uma comissão instaladora do Museu de Arte Sacra no Funchal—iniciativa a que há meses o «Diário de Lisboa» amplamente se referiu—a instalar no antigo Solar de D. Mécia, depois de convenientemente restaurado. Fazem parte da comissão um delegado da Camara Municipal, dr. Ornelas Gonçalves, um representante da Igreja, cónego Fulgêncio de Andrade, um representante da Junta Nacional de Educação, dr. Caíola Zagalo, conservador do Palácio da Ajuda, um delegado da Junta Geral do Distrito, engenheiro Henrique Scherech, um delegado do Turismo, dr. Alvaro Figueira, e um representante da Imprensa dr. Elmano Vieira.

Está concluido o projecto
de reforma da Faculdade de Direito

O conselho escolar da Faculdade de Direito de Lisboa já concluiu os trabalhos respeitantes á reforma daquele estabelecimento superior de ensino.

O projecto vai ser entregue brevemente ao sr. ministro da Educação Nacional incluindo, além doutras medidas, uma diferente distribuição de materias.

O curso de Direito passará a ter a duração de seis anos: uma parte geral de cinco anos que habilita imediatamente á advocacia, e uma parte complementar de um ano requerendo determinados requisitos.

Londres Salão

Tecidos de lã — Alfaiataria

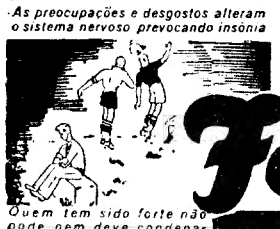
Continua, como sempre, disposto a receber as ordens dos seus estimados amigos e clientes.

Rua Augusta, 277/279 — Telefone 2 3278

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportaveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insónia


Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

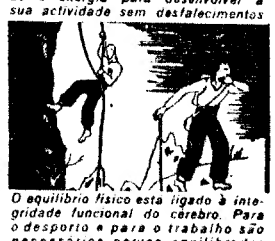
À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilíbrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos


O equilíbrio físico esta ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Agradecimento

JOÃO ANDRADE NEVES, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se dêste meio para patentear a sua gratidão sincera a todos aquêles que se interessaram pelo seu estado e lhe facultaram e aos seus todo o amparo moral durante o seu internamento na Casa de Saude de Benfica, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirurgica.

Agradecimento

AUTO-COLONIAL, LD.ª, agradece reconhecidamente a todos os seus clientes e amigos o interesse com que têm acompanhado a doença do seu socio e gerente. **sr. João Andrade Neves, agora em pleno restabelecimento.**

Agradecimento

JOÃO ANDRADE NEVES, LD.ª, torna extensivos os seus agradecimentos a todos aqueles que se interessaram pelo estado do seu socio e gerente, sr. João Andrade Neves, durante o periodo mais grave da sua doença.

Agradecimento

NEVES & NUNES, LD.ª torna publico o seu reconhecimento pelo geral interesse com que acompanharam a grave crise por que recentemente passou o seu sócio e gerente sr. João Andrade Neves.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 12 de Abril, pelas 12 horas, para:

S. Vicente, Práia e Bissau

(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são consideradas depois de atendidas as para Cabo Verde e Guiné.

PAQUETE

«COLONIAL»

sairá no próximo dia 14 para:

Mormugão

com escala por Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito e Lourenço Marques.

Aviso aos Srs. Carregadores:— O recebimento de carga é até ao dia 11, no cais da Companhia, na Rocha do Conde de Obidos.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

No Chiado

1.º and. c. 20 grandes div. p. grande companhia ou escritorios. Resp. a este jornal ao n.º 520.

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Lanificios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

VENDAS AO PÚBLICO

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 12 de Abril ás 14 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 9 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 10.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os senhores passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 11, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho, 2, 2.º—Tel. 2 0214.

OS AGENTES

GERMANO SERRÃO ARNAUD

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo) na casa do sr. Manuel Ascensão Horta.

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Dr. António Parreira Cabral Infante de La Cerda

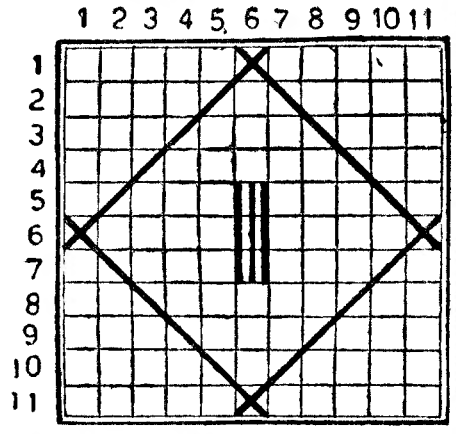
MÉDICO

Missa do 30.º dia

Sua mulher, filhos e genro, mandam celebrar a Santa Missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 10, ao meio dia, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 927



HORIZONTAIS—1—Grande cidade de Itália, fundada pelos etruscos á beira do rio que tem o seu nome. Espanta. 2—De bronze. Partir. 3—Brincas. Nome de mulher biblica. Pátria. 4—Preposição e artigo. Cidade fortificada e grande porto militar da França. Apelido. 5—Unidade de trabalho. Pronome possessivo. 6—Jerarquia. Ulmeiro. 7—Procede. Voz do gato. 8—Senhor. Queimava-se. Nota musical. 9—Tenho conhecimento. Camareira. Bilis. 10—Passaros. Remem para trás. 11—Vila do concelho de Setubal, onde nasceu Vasco da Gama. Cromio.

VERTICAIS—1—Desaparecimento. Catafalcos. 2—Cantiga. Emendei as provas tipográficas. 3—Rente. Tempo do verbo ser. Moeda japonesa. 4—Pedra de amolar. Cidade do norte de Portugal. Catedral. 5—Levantara. 6—Deus te salve! Espaço de 24 horas. 7—Avocava. 8—Carta de jogar. Nome de mulher. Simbolo químico do crómio. 9—Chiste. Tenho amor a. Vendo a crédito. 10—Dás mios. Soletram. 11 Aragens. Psalmo.

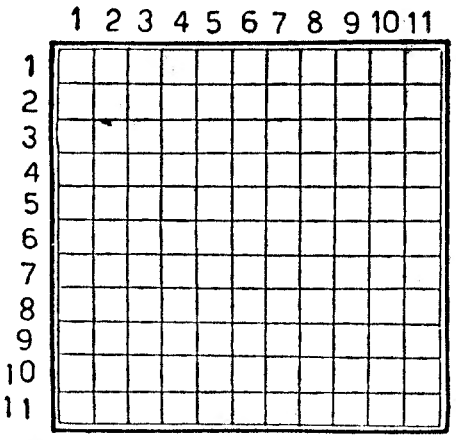
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 926

HORIZONTAIS—1—Cafre. Gália. 2—Ras. Sim. 3—Pau. 4—Agata. Tito. 5—Relógio. Olá. 6—Suara. 7—Aba. Escobar. 8—Teto. Asilo—Ser. 10—Vaz. Oca. 11—Casem. Quais.

VERTICAIS—1—Mar. Até. 2—Ar. Gê. Bê. Vá. 3—Faial. Atrás. 4—Rs. Tos. Zê. 5—Pague. 6—Lá. Ias. Em. 7—Orçar. 8—A's. Aos. Ou. 9—Livio. Bisca. 10—Im. Tl. Al. Ai. 11—Boa. Rol.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 80



HORIZONTAIS: 1—Incensórios. 2—Assassinares. 3—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Antiga residencia real espanhola nos arredores de Madrid. O mais. 4—Fim. Preposição. 5—Suavizo. Milho zaburro vermelho. 6—Passaro. Acusado. 7—Partida. Preposição. Afirmação. 8—Preposição. Pequeno barco oriental. Gemido. 9—Atrevesse-se. 10—Tempo do verbo ser. Gemer como os cães. 11—Freguesia do concelho de Guimarães. Mentira.

VERTICAIS: 1—Antiga dança lasciva. Velha. 2—Povoação de categoria imediatamente superior á vila. Simbolo quimico do erbio. 3—Algarismo. Apelido do navegador que, ao serviço d Portugal, dscobriu a ilha de S. Helena. Rezo. 4—Rapinante. Pontas aceradas. 5—Qu diz rspeito á Itália. Impinge. 6—Estabelecimento de bebidas alcoolicas. Delonga. 7—Tramas. Abre. 8—Nome de mulher. Costumar. 9—Artigo definido. Numero digito. Interjeição. 10—Acusava. Andar. 11—Liquido gorduroso. A dignidade episcopal.

Homenagem ao presidente
da Camara da Barquinha

BARQUINHA, 9.—Promovida pela Junta de Freguesia de Tancos e sancionada por todas as outras do concelho, realizou-se, no salão nobre da Camara Municipal da Barquinha, uma sessão solene para descerrar o retrato do seu presidente, sr. Jacinto Marques Agostinho, como homenagem á notavel obra por ele realizada.

Assistiram os srs. major Valente de Carvalho, chefe do distrito de Santarem—que procedeu ao descerramento—Julio Vieira da Cruz, Manuel Nunes e Alfredo Farinha, vogais da Camara, presidentes e vogais de todas as Juntas de Freguesia e da União Nacional, regedores, presidente do Sindicato das Serrações de Madeiras, bombeiros—que fizeram a guarda de honra—e muitas outras entidades.

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVAVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

[: : PRONTA ENTREGA : :

Depositários exclusivos :

GME. GRAHAM JR. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, n.º 7 LISBOA Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6 Tel. 880/1 PÔRTO

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

DR. GILBERTO DE ALMEIDA MENDES, das 10 ás 12 h.

DR. SILVA ARAUJO, das 15 ás 19 h.

Secções de higiene e esteiticas com banhos e tosquias

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20

PORTO

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Tauromaquia

A tourada de Algés

Teve pouco mais de meia casa a tourada transferida de domingo de Ramos e agora alterada por ausencia do rejoneador D. Alvaro Domecq, substituido pelo matador de touros Pepe «Dominguin», que alternou com os seus colegas «Andaluz» e «Morenito de Talavera», o primeiro em substituição de Fermin Rivera.

Começou o cavaleiro José Casimiro por lutar com um manso que tinha ferro de Soler e procurava toda a especie de querenças para disfarçar a mansidão, e acabou por não poder lidar outro de Concha y Sierra que foi retirado por coxo. Palmas á boa vontade do cavaleiro e á decisão de Justiniano Gouveia, director artistico.

O 1.º de lide ordinaria, de Concha y Sierra, foi pequeno, como todos os que vieram desta vacada andaluza, e os «matadores» pouco fizeram nos chamados «quites». Bandarilhado por «Sevillano» e Gloria passou a mãos de «Andaluz» que o lidou por ajudados e ouviu palmas.

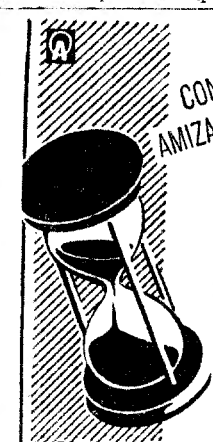
O 2.º idem, mal armado, foi recebido por «Morenito de Talavera» por «veronicas» e «chicuelinas», e depois com «faroles de rodillas» por «Dominguin», e lances «de frente por detrás» por «Andaluz». «Morenito» cravou meio par ao «quiebro» e meio «al cuarteo», cerrando com um par e usando da «muleta» por ajudados, naturais, «molinetes» e «manoletinas», tocando as hastes e ouvindo palmas.

O 3.º, «berrendo en negro botinero», ou salgado e calçado, era aberto de hastes e alcançou «Dominguin» na face, donde começou sangrando, o que não lhe impediu de cravar um bom par ao quarteio e outros dois, aguentando muito e ouvindo merecidas palmas que se repetiram depois duma faina valente com a «muleta».

Após o intervalo saiu outro salgado que «Andaluz» recebeu com uma serie de «veronicas» e de «chicuelinas». Palmas ao bom toureiro. «Morenito» interveio sem «Dominguin» por este estar na enfermaria. Bandarilhado por «Alpargatero» e «Gloria», foi bem lidado por «Andaluz», parado em varios ajudados por alto e em naturais rematados com o de peito, pelo que ouviu palmas e deu a volta á arena. O penultimo era mal armado e foi bandarilhado com dificuldade por «Morenito» que depois alinhou rapidamente para a morte simulada. E no ultimo reapareceu «Dominguin» que fez impossiveis para obrigar a investir o manso, bem ajudado por Iglesias. O filho segundo do antigo «matador» e empresário Domingo Gonzalez, voltou, porém a bandarilhar bem, cravando quatro bons pares que produziram entusiasmo e «muleteando» sentado no estribo e depois, e sempre com valentia, «peleando» por mais palmas, pelo que deve ser merecidamente repetido este jovem toureiro que começou em Lisboa a sua prometedora carreira.—«*El T. P.*».

Pepe Luiz Vasquez

Na sede do «Sector 1» foi ontem oferecido ao matador de touros Pepe Luiz Vasquez um almoço a que assistiram os seus colegas «Armillita» e «Carnicerito de Mejico», o presidente do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses e muitos socios e convidados, entre os quais o escritor espanhol Wenceslao Fernandez-Flores que traçou um gracioso quadro humoristico do toureio. Outros oradores brindaram pelo homenageado e pelos exitos que obteve no Mexico, bem como pelos seus colegas mexicanos que assistiram á festa. Pepe Luiz Vasquez, que ontem presenciou a tourada de Algés deve regressar hoje a Sevilha, em cuja feira toma parte em quatro corridas.



CONFIE SÓ NAS AMIZADES PROVADAS.

CLEO é dos mais antigos e acreditados produtos para a barba. Aplique sôbre a pele uma pequena maçagem e o barbear-se será para si um prazer.

CREME CLEO PARA AMACIAR A BARBA

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 9—«A mascotte da marinha», com Jean Parker e James Dunn.

Terça-feira, 10—«Doidinho por saias», com Mickey Rooney e Judy Garland.

Quarta-feira, 11—«Festa a bordo», com Eleanor Powell e Red Skelton.

Quinta-feira, 12—«Corveta K. 225», com Randalph Scott e James Brown.

Sexta-feira, 13—«O idilio de Andy Hardy», com Mickey Rooney e Lewis Ston.

Sabado, 14—«O monstro sábio», com Doris Karloff.

Domingo, 15—«O cara dura», com Bob Hope e Betty Hutton.

De tarde: «Caminhos secretos» e «As.ucia dum homem».

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

A homenagem á memória do conde de Monsaraz

Depois de amanhã, 11, a Casa do Alentejo presta a já anunciada homenagem ao nome do grande poeta e alentejano conde de Monsaraz, a que presidirá o sr. dr. Julio Dantas, realizando uma conferência o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca que versará o tema «O Conde de Monsaraz e o seu tempo».

Os bilhetes de admissão podem ser requisitados na Secretaria da Casa do Alentejo.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida faz na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, uma conferencia na sede do grupo «Amigos de Lisboa», sob o têma «Coisas que faltam em Lisboa».

Os estudantes portugueses em visita a Espanha

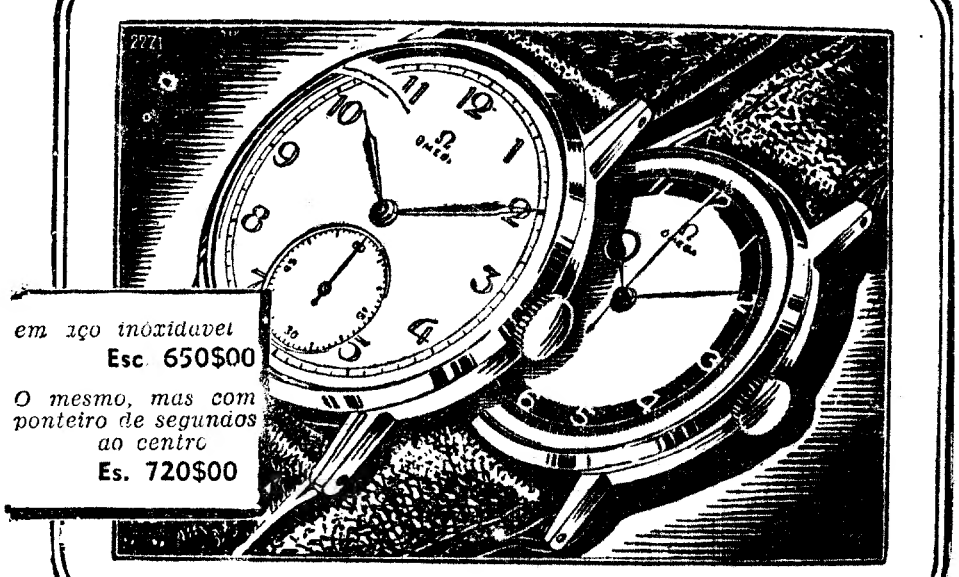
SEVILHA, 9—Chegaram os estudantes portugueses do Instituto Superior de Agronomia, que estão a realizar viagens práticas por Espanha, sob a direcção dos professores Barreto e Mayer. Hoje, visitaram diversos centros de investigação e estudo, acompanhados pelo engenheiro director do Instituto Espanhol de Colonização, sr. Grande.—(R.).

As visitas do governador civil

O sr. governador civil de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas a estabelecimentos de assistência particular, vai amanhã, ás 10 e 30, a Paço de Arcos, a-fim de visitar o lactário daquela localidade.

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inoxidavel **Esc. 650$00**

O mesmo, mas com ponteiro de segundos ao centro **Es. 720$00**

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

1497 CAVES D. RESTELO 1821

DAFUNDO PORTUGAL

Cana Imperial

Acaba de aparecer êste precioso produto, que não obstante a sua alta categoria, pode hoje ser servido quasi ao preço dos brandys vulgares. Peça-o em todos os bons cafés e demais estabelecimentos.

Distribuidores Aquem-Mondego: J. SALLES CALDEIRA, L.DA

EVA **RUA ALVES CORREIA, 160 — LISBOA — Telefone 2 6753**

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pag.)

são Barbosa, «O amor não existe», interpretada por uma optima companhia de comédia á frente da qual se encontram Estevão Amarante e Irene Isidro, dirigida por Erico Braga e apresentando, em «fim de festa», a atracção, por todos os titulos excepcional, Mari Paz, a grande bailarina que a Espanha nos envia numa embaixada de arte e de beleza. Que o publico, ansioso, aguarde mais uns dias, já na próxima quarta-feira, 18, terá finalmente, no Variedades, a sua ansiada Temporada de Primavera!

Ultima representação

da opereta «A Severa», no Coliseu

E' já hoje, em noite da moda, que se despede do publico de Lisboa a grande opereta «A Severa», uma das obras musicais de maior inspiração cantada pelos melhores e mais consagrados artistas liricos.

A Severa, cantando o fado na Mouraria

A aplaudir delirantemente, todas as noites.

Se ainda não foi ao Coliseu, lembre-se que é só esta noite que terá ocasião de vêr êsse grande espectaculo.

Amanhã, estreia-se a opera «Peñamariana» do grande mestre Guridi, um prémio do ministerio da Educação de Espanha.

IMAGEM DO DIA

E' de David O. Selznick—o famoso produtor de «Rebecca» e de «E tudo o vento levou...»—a monumental super-produção que entra hoje, no TIVOLI, em 2.ª semana depois de uma primeira semana que bateu todos os «records» de frequencia. O filme intitula-se «Desde que tu partiste...» e triunfa, neste momento, em todas as grandes capitais do mundo... E', sem duvida, alguma, um dos maiores êxitos cinematograficos de todos os tempos. «Desde que tu partiste...» é interpretado por 7 famosos artistas, todos premiados: Claudette Colbert, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Shirley Temple, Monty Wooley, Leonel Barrymore e Robert Walken. E' um rigoroso exclusivo do TIVOLI e não será reexibido noutro cinema de Lisboa, na presente temporada.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Apresentaram-se ontem e anteontem, no amplo salão da «Voz do Operário», em fins de festa, as artistas espanholas Araceli Coral e Carmen Caballero. Carmen Caballero parte depois de amanhã para Madrid, donde segue para Buenos Aires a cumprir um contrato.

António Martins Soares

FALECEU

Sua viuva, filhas, genros, irmã, netos e sobrinhos participam o falecimento de seu saudoso marido, pai, sôgro, irmão, avô e tio, cujo funeral se realiza ámanhã, 10, pelas 9 horas, da Travessa das Parreiras, 50-2.º, para o cemitério do Lumiar.

António Martins Soares

FALECEU

Oliveira & Jaime, Ld.ª participam o falecimento do sôgro do seu sócio **Jaime Simões**, cujo funeral se realiza, ámanhã, 10, pelas 9 horas, da Travessa das Parreiras, 50-2.º para o cemitério do Lumiar

O 9 de Abril

(Continuação da 1.ª pag)

militar á embaixada britanica, Dumostier, vice-consul da Bélgica, e engenheiro Michet.

Todas estas entidades ofereceram lindas corôas ou ramos de flores, com fitas de seda, que foram depostas no pedestal do monumento.

A venda do capacete

Grupos de senhoras continuaram hoje na benemérita venda do capacete em miniatura, cujo produto reverte a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, instituição de utilidade publica, que auxilia, em várias modalidades, antigos soldados e marinheiros da Grande Guerra.

O peditório foi hoje feito nos bancos e companhias e em estabelecimentos comerciais e industriais, onde as senhoras foram recebidas com demonstrações de simpatia pela sua acção e pela instituição que procuram auxiliar. Amanhã, a venda é feita nas ruas da cidade.

Uma homenagem do ministro da França

O sr. Jean du Sault, ministro da França, acompanhado do sr. coronel Maurice Cattoire, partiu hoje de manhã, em automóvel, para a Batalha, onde foi prestar homenagem ao Soldado Desconhecido do C. E. P., colocando um ramo de flores sôbre a sua tumba.

Missa e romagem em Coimbra

COIMBRA, 9. (Pelo telefone).—A agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemorou a batalha de La Lys, mandando celebrar missa na igreja de Santa Cruz e promovendo uma romagem ao monumento aos mortos da Grande Guerra, na qual se encorporaram autoridades militares e civis, antigos combatentes, bombeiros com estandartes, Mocidade Portuguesa, etc.

No sopé do monumento foram depostas flores pelo sr. dr. José Cardoso, governador civil substituto, e pelo director da Casa de Inglaterra.

No Pôrto

PORTO, 9. — Pelo telefone).—Celebrou-se hoje, nesta cidade, o aniversário do 9 de Abril. Junto ao monumento da Praça Carlos Alberto, depuseram ramos de flôres: o comandante da 1.ª Região Militar, direcção da Liga dos Combatentes, chefe do Departamento Marítimo, reitor da Universidade, Comando da Policia, Guarda Nacional Republicana, etc.

DESASTRE MORTAL

PORTO, 9. (Pelo telefone)—Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver do empregado da C. P., António José da Silva, de 44 anos, residente em Baião que em Anta. Espinho foi colhido por um vagão que lhe produziu a morte.

Conferências sôbre a Hungria

COIMBRA, 9. (Pelo telefone).—O professor hungaro dr. Miguel Ferdinandy, inicia no dia 11, na Faculdade de Letras, uma serie de conferencias sobre o seu país.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	977$	—	977$
Consolidado 3 % 1. 10	1.011$	1.010$	1.012$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.063$	—	1.064$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.029$	1.028$	1.030$
Obrigs, T. 4 1/2 1942	1.000$	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.000$	998$	—
Obrigs, T. 4 1/2 1944	1.000$	998$	1.003$
Centenários 4 % ...	2.449$	2.447$	2.450$
Externas 1.ª série	—	1.915$	1.930$
Externas 1.ª carimbadas	1.880$	1.875$	1.890$
Externas 3.ª série	—	1.900$	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.870$	1.980$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.600$	2.590$	2.630$
Lisboa e Açores por....	—	975$	1.000$
Ultramarino cp. 1. p....	415$	413$	418$
Portugal port. 1. p....	—	1.700$	1.730$
Mundial	—	1.460$	1.500$
Nacional	—	1.690$	1.710$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	—	238$
Cervejas Estrela	1.850$	1.850$	1.870$
Cimentos Tejo	—	565$	580$
Cimentos Leiria 1. p....	—	980$	.$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gas e Electricidade cup.	316$	316$	317$
Alto Alentejo cupão...	840$	830$	840$
Industrial Aliança... ...	—	415$	418$
Portugal e Colónias ...	327$	327$	328$
Nacional Naveg. 1. p.	1.171$	1.171$	1.172$
Colonial Navegação ...	—	1.305$	1.340$
Port.ª de Tabacos cupão	630$	628$	630$
Tabacos Portugal cupão	—	—	200$
União Eléctrica Port.ª	—	640$	645$
Cassequel	1.049$	1.049$	1.050$
Agricola das Neves ...	—	711$	715$
Agricultura Colonial ...	—	—	485$
Açucar de Angola... ...	1.843$	1.842$	1.843$
Buzi	203$	203$	204$
Ilha do Principe	615$	610$	620$
Zambézia T de 25 ...	—	93$	93$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	112$	112$	113$
C. P. 6 %	283$	282$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	285$
F. N. 1. Moag. 5%T.p.	1.030$	1.025$	1.030$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA. 48

INSTITUTO BIOLÓGICO PORTUGUÊS

PENICILINA

Em virtude certamente da publicidade provocada pela divulgação, há um mês, de estudos já antigos dêste Instituto sôbre a utilização terapêutica dos «bolores», numerosas pessoas se nos têm dirigido pedindo aflitivamente «penicilina», e declarando algumas não discutirem o preço.

Para evitar que tal continue sucedendo, o *Instituto Biológico Português* torna publico que a «penicilina» até hoje por êle preparada, tem sido obtida em condições meramente experimentais, e por isso em quantidades insuficientes para sustentar tratamentos clínicos completos que, frequentemente, exigem quantidades de principio activo correspondentes a 1 metro cubico de liquido bruto, e mais.

Só, pois, uma vez conhecida a grande instalação de cultura, que a *secção industrial* do Instituto tem presentemente em curso para a fabricação da «penicilina», e cuja produção está calculada em *dez milhões de unidades por dia*, o mesmo Instituto se encontrará em condições de atender quaisquer pedidos dêsse produto.

* * *

Deve acentuar-se, que o *Instituto Biológico Português* não é um estabelecimento comercial, mas uma organização de estudos cientificos, *não vendendo por isso nenhum produto*, seja por que preço fôr.

E' oportuno declarar ainda, que o *Instituto Biológico Português* foi fundado para o estudo da Patologia experimental e para a criação de farmacos novos, ou o aperfeiçoamento de outros já existentes, e que, embora havendo adoptado desde o inicio o critério de não publicar trabalhos cientificos antes da utilização dos mesmos trabalhos pela *secção industrial* a êle anexa, nem por isso a sua fundação é de recente data, pois *conta já mais de uma duzia de anos* de estudos preparatorios contínuos e geralmente ignorados. O seu pedido de Alvará, fundamentado em vários trabalhos originais, conhecidos oficialmente desde 1939, data de 1938.

Seja-nos ainda licito acrescentar que, como iniciativa portuguesa, a *secção industrial* do Instituto definiu bem claramente desde a sua petição de Alvará, os seus objectivos, declarando, entre outras coisas, *não vir fazer concorrência a ninguém*, pela razão simples de serem originais, tanto pela natureza como pela técnica, os trabalhos que se propôs oferecer ao País. Por circunstancias alheias á nossa vontade, esta obra não pôde, porém, ser revelada mais cedo.

ANTI-INFECCIOSO I. B. P.

Se, como ficou dito, a *secção industrial* do *Instituto Biológico Português* não está ainda, e por meras circunstancias de instalação, que procuramos remediar, em condições de prover ao abastecimento do País em «penicilina», tem, porém, a vantagem de oferecer-lhe *desde já* o seu produto original, e igualmente com base em «bolores», chamado «Anti-Infeccioso I. B. P.», e cuja fabricação se encontra aprovada oficialmente.

Este produto apresenta sôbre a «penicilina» as vantagens de ser estável nas condições normais de temperatura; actuar em muitos casos em que a «penicilina» é inoperante e, em especial, quando se encontram, a par de germns sensiveis á «penicilina», outros que são a ela insensiveis; estimular e mobilizar rápidamente as defesas naturais do organismo, depauperadas pela doença ou por hereditariedade mórbida; restituir a confiança intima ao doente quanto á cura, o que é acompanhado geralmente por sensação de euforia; operar num periodo de 5 a 8 horas após a injecção e não requerer mais do que *uma injecção de 12 em 12 horas*, o que permite o repouso do doente; e, finalmente, ser de custo infimo, em comparação com o da «penicilina».

Além disto é, como a «penicilina», um medicamente *perfeitamente inócuo*, embora a condução do tratamento pelo «Anti-Infeccioso I. B. P.» seja *da competencia exclusiva do médico*. Tanto as crianças como as pessoas idosas têm-no sempre tolerado igualmente bem.

Tanto quanto actualmente se conhece, o grande campo de acção do «Anti-Infeccioso I. B. P.» é a fase inflamatória das doenças em que 1 ou 2 injecções de «Anti-Infeccioso I. B. P.» bastam em geral para dominar a situação, mesmo quando a «penicilina» nada poderia fazer. Quando a doença já progrediu, ela é geralmente *estabilizada* com poucas injecções de «Anti-Infeccioso I. B. P.», excepto naturalmente quando houve destruição de orgãos essenciais, ou existe grande acumulação de produtos tóxicos impossiveis de remover. Observou-se igualmente, que as afecções causadas por fungos patogénicos são tão insensiveis ao tratamento pelo «Anti-Infeccioso I. B. P.» como pela «penicilina», conseguindo aquele, em tais casos, beneficiar sómente o estado geral.

UMA ASSOCIAÇÃO NOVA

A associação dos tratamentos pela «penicilina» e pelo «Anti-Infeccioso I. B. P.» realiza, por um lado, um reforço importante da medicação anti-infecciosa e representa, portanto, um melhoramento considerável em penicilinoterápia; e, por outro lado, êste melhoramento explica o motivo por que, havendo o *Instituto Biológico Português* descoberto o «Anti-Infeccioso I. B. P.», com tantas vantagens sobre a «penicilina» resolveu empreender tambem a fabricação da «penicilina» em grande escala no País.

* * *

O «Anti-Infeccioso I. B. P.» não se encontra ainda á venda, mas encontrar-se-á tão depressa o estudo médico esteja concluido, o que neste momento se realiza em intima colaboração do Instituto com a Clinica.

Contudo, *qualquer médico poderá requisitar gratuitamente o «Anti-Infeccioso I. B. P.»*, com a condição de a requisição vir acompanhada das indicações seguintes: *nome, morada, idade do doente; descrição da doença, medicação empregada; caracterização do estado no momento da requisição;* e permitir além disso, que o tratamento seja acompanhado por um assistente clinico do Instituto, comprometendo-se, por fim, a fornecer um relatório dos resultados obtidos, sejam êles quais fôrem, relatório êsse de natureza confidencial e destinado apenas a fins estatisticos do Instituto.

* * *

Não possuindo o *Instituto Biológico Português* ainda os nomes e endereços da maioria dos Médicos portugueses, a-fim de lhes enviar as literaturas cientificas, solicita por êste meio a todos quantos queiram tomar contacto com esta modesta obra e conhecer os seus trabalhos ou utilizar os seus serviços, o favor de se inscreverem nos nossos arquivos, enviando-nos bem claramente as indicações principais seguintes: *nome, morada, local onde dá consulta, especialização, e a assinatura que o Instituto deve conhecer.*

* * *

Toda a correspondência deve ser dirigida ao *Director do Instituto Biológico Português*: Rua do Arco do Carvalhão, 31, Lisboa. Telefone: 49622. Telegramas: *Biológico*.

Uma visita de arqueólogos
espanhois a Alapraia e S. Pedro do Estoril

Encontram-se entre nós os arqueólogos espanhois srs. Martin Almagro, Garcia y Bellido e Luiz Pericot, catedráticos da Universidade de Barcelona, e Blas Taracena, director do Museu Arqueológico Nacional da Espanha, que ontem visitaram demoradamente as necrópoles de Alapraia e de S. Pedro do Estoril.

Acompanhados na sua visita pelo presidente da Associação dos Arqueólogos, dr. Joaquim Fontes, e por outros estudiosos, entre os quais o sr. engenheiro Abreu Nunes, presidente da Junta de Turismo de Cascais, os ilustres visitantes manifestaram a sua admiração pela verdadeira preciosidade arqueológica de Alapraia e de S. Pedro do Estoril, e elogiaram a forma como têm decorrido os trabalhos de investigação que lhes dizem respeito.

Depois de ouvirem o concêrto que se realizou no Museu Conde de Castro Guimarães, em Cascais, foi-lhes oferecido no Estoril um banquete, em que usaram da palavra o sr. engenheiro Abreu Nunes, para saudar os visitantes e agradecer a visita, e o sr. Blas Taracena, que agradeceu as amabilidades com que os arqueólogos espanhois foram recebidos e felicitou os arqueólogos portugueses presentes pelo trabalho realizado em Alapraia e S. Pedro do Estoril.

Para uma criança pobre
que nascer a 19 de Abril

Um anónimo—pelo menos anónimo para a noticia—subiu á nossa redacção no dia do nosso aniversário, com um propósito que nos pareceu simpático.

Para uma menina pobre que nasça no dia 19 do corrente mês de abril entregou-nos o «anónimo» uma caixa com um enxoval completo para recemnascida, depositando-o nas nossas mãos como se se tratasse de um tesouro, não porque lhe atribuisse valor, mas porque a êsse pequeno donativo se liga uma ideia, toda sentimento, que para o oferente corresponde a uma estado de alma. Também nos entregou cem escudos para os pais ou para a mãe da criança.

Esboçou apenas um desejo: o de que a criança venha a chamar-se Maria Ernestina, que era o nome de uma sua filha, que fazia 5 anos, se fosse viva, no próximo dia 19.

Recomendamos este caso—no fundo muito simples—á Maternidade—por exemplo—de Magalhães Coutinho, por nos parecer a mais indicada. No caso de haver mais de uma menina pobre naquelas condições, terá prioridade, entre as mais pobres de familia, a que houver nascido primeiro, Depois da meia noite. O nosso «anónimo» deseja também seguir os primeiros passos da vida da criança.

NOTICIAS DE SINTRA
Um melhoramento comercial

SINTRA, 9—Pode considerar-se, sem duvida, um interessante melhoramento para esta vila a transformação do importante estabelecimento da firma Couto & C.ª, Ld.ª, do largo Afonso de Albuquerque, há poucos meses outorgada aos srs. Custódio de Campos Teixeira, seu gerente, e Alvaro Simões Junior, proprietário da Electro Vidreira, Ld.ª, de Lisboa.

Devido a essa transformação, Sintra ficou possuindo uma casa comercial tão boa como as melhores de Lisboa.

As duas antigas portas foram transformadas em montras, e onde estava uma montra, ao centro, ha agora uma porta de acesso ao grande salão que está dividido em secções, onde se vêem, respectivamente; mercearias, conservas, carnes fumadas, vinhos engarrafados e champanhes; e vidros, cristais, louças artisticas e louças domesticas; artigos de papelaria, doces, etc.

O pessoal dos telefones
é beneficiado com mais um aumento de quinze por cento

E' assinado hoje, ás 18 e 30, no gabinete do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, um acôrdo colectivo de trabalho para o pessoal dos telefones.

Este acôrdo regula fundamentalmente as normas de admissão e acesso por concurso, e concede um aumento de 35 por cento sôbre os ordenados e salários minimos-base, ou seja; um novo aumento de quinze por cento, e prevê férias remuneradas que vão de 12 a 24 dias uteis.

DESPORTO NAS CALDAS

Depois da sua vitória por 5-1 sobre o Sporting das Caldas, o Caldas Sport Clube assegurou a sua vitória no campeonato de tenis de mesa das Caldas da Rainha e a sua participação na final do campeonato distrital. Em 2.as categorias, o Caldas é campeão e, em 3.as, o Sporting vai á frente da classificação.

—O Caldas Sport Clube ganhou o campeonato distrital de futebol, na categoria de juniores, assegurando assim a sua participação no campeonato nacional.

SUFRAGIOS
D. Maria Beatriz Pacheco

Amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, na rua da Alfandega, o reverendo dr. Fiadeiro celebra missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Maria Beatriz Pacheco, sogra dos srs. dr. António Luiz Gomes, ilustre director geral da Fazenda Publica e secretário geral do Ministério das Finanças, e Joaquim Calem, administrador da Companhia Carris de Ferro do Porto.

Vedetas

rápidas alemãs atacadas

no Mar do Norte

pela aviação aliada

LONDRES, 9 — O comunicado conjunto de hoje do Almirantado e do Ministério da Aeronáutica diz que os alemães desenvolvem a actividade das vedetas rápidas no Mar do Norte. Fôrças ligeiras da marinha de guerra, num dos mais violentos combates travados a curta distancia, afundaram três vedetas rápidas e avariaram gravemente mais cinco. A acção deu-se em duas noites sucessivas, durante o fim da semana, quando os alemães enviaram uma poderosa fôrça de vedetas rápidas numa tentativa para se aproximarem das linhas dos combóios aliados entre a costa oriental e os portos libertados pelos Aliados, na Bélgica e na Holanda.

No primeiro dia, aviões «Wellington» descobriram as vedetas rápidas. Estas foram interceptadas por um contratorpedeiro britanico e outras unidades ligeiras. Travou-se um violento combate, durante o qual foram avariadas duas vedetas rápidas inimigas e uma terceira atingida várias vezes pela artilharia, antes dos navios alemães terem conseguido fugir, a coberto de nuvens de fumo. Aviões «Swordfish» do Comando Costeiro juntaram-se á perseguição e um segundo grupo de vedetas torpedeiras atacou as vedetas inimigas em fuga. Os navios britanicos aproximaram-se tanto que uma das vedetas torpedeiras abalroou com a primeira vedeta rápida alemã, afundando-se pouco depois. Outra vedeta torpedeira abalroou com a segunda vedeta rápida alemã e afundou-a. Foram salvos alguns sobreviventes que ficaram prisioneiros.

No domingo á noite outras duas poderosas formações de vedetas rápidas alemãs foram interceptadas ao largo de Ostende e durante uma rápida acção que se desenvolveu, talvez de cinco minutos, mais duas vedetas rápidas foram afundadas e aprisionados mais alguns sobreviventes. Nas operações dos dois dias perderam-se duas vedetas torpedeiras britanicas mas não se perdeu nenhum avião.—(Reuter).

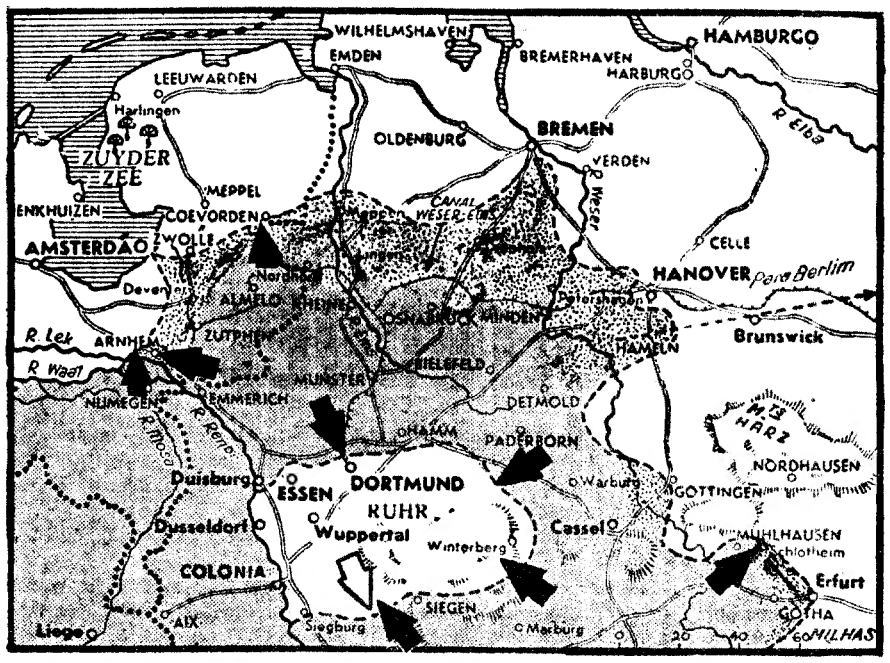
INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA

Apertura el 17 de Abril

Clases de Lengua, Literatura, Arte, Lectura de Textos, Correccion de acento, Conversacion — Grado elemental para iniciacion en el castellano— Grado superior para perfeccionar la lengua hablada y escrita—Bolsas de Estudios con viaje a España para los mejores alumnos. — Conferencias. — Conciertos.

Matricula gratuita. — Inscripciones en Rua Actor Tasso, 27 de 12 a 1 de la mañana y de 4 a 6 de la tarde.



Os avanços das tropas aliadas em direcção a Bremen e Hannover

Os «ratos do deserto»

combatem nas ruas de Bremen

e as tropas americanas lutam *dentro de Essen*

PARIS, 9—As unidades blindadas britanicas estão a combater nos suburbios da cidade de Bremen e algumas fôrças blindadas entraram já nas primeiras ruas da cidade, que continua a ser intensamente alvejada pelo fogo da artilharia aliada.

O numero de prisioneiros alemães feitos nas ultimas horas aumentou consideràvelmente, incluindo numerosos oficiais. São enormes as quantidades de material apreendido pelos Aliados.—(U. P.).

LONDRES, 9 — (De Denis Martin, correspondente da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos)—Formações da 7.ª Divisão Blindada britanica—os famosos «ratos do deserto»—combatem em Riede, 8 quilómetros a sueste da área urbana de Bremen. Bassun, 16 quilómetros ao sul de Bremen, foi conquistada.

Intensifica-se a resistência alemã, principalmente ao longo da linha do Weser, onde os «ratos do deserto» atingiram essa linha, a sueste de Bremen. A 6.ª Divisão Britanica Aerotransportada combate em Neustadt, 12 quilómetros ao noroeste de Bremen e ocupou intactas duas pontes sôbre o rio Leine. A 11.ª Divisão Blindada avançou 29 kms. atingindo o Leine.

As formações blindadas canadianas, depois de conquistarem Meppen, dominaram a resistência alemã, atravessaram o Ems e avançaram mais 13 quilómetros para o norte na margem oriental do rio. Ontem, o 2.º Exército fez 1.500 prisioneiros, o que eleva o numero de prisioneiros feitos por êsse exército a 34.500, desde a travessia do Reno.—(R.).

Bremen sob o fogo da artilharia

ESTOCOLMO, 9.—Os jornais desta cidade receberam à ultima hora a informação de que os canhões das fôrças britanicas do marechal Montgomery estão já a bombardear a grande cidade e importante pôrto alemão de Bremen, onde lavram violentos incêndios.—(U. P.).

Três aeródromos conquistados

PARIS, 9.—No seu avanço sôbre Bremen, as tropas de Montgomery ocuparam três grandes aeródromos alemães, onde o inimigo abandonou 76 aeroplanos em bom estado de funcionamento e muito outro material aeronautico. Foram também apreendidos mais de 150.000 litros de gasolina e grandes porções de óleo.—(U. P.).

A luta nas ruas de Essen

LONDRES, 9 — (Urgente)—O Q. G. do 9.º Exército americano comunica que as tropas americanas estão a combater nas ruas de Essen.—(R.).

Os franceses

combatem

no interior da Alemanha

LONDRES, 9.—Os «maquis» franceses combatem agora no interior da Alemanha, a 100 quilómetros da fronteira, ao lado duma célebre brigada de atiradores britanicos. Até agora não receberam nem rações nem soldo.

Foram alistados devidamente no exército francês e oficialmente ligados á brigada de atiradores. A sua bravura tem merecido os maiores elogios do comandante da companhia britanica. —(Reuter).

Um tesouro de arte encontrado num castelo alemão

JUNTO DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 9—Centenas de valiosos quadros e muitas outras riquezas, entre elas manuscritos do maior valor, incluindo a história da familia Rotschild, foram encontrados pela 5.ª divisão de infantaria num castelo de Hungen, a 16 quilómetros a sudoeste de Giesen.—(R.).

Demitiu-se hoje

o govêrno finlandês

LONDRES, 9.—A rádio finlandesa disse hoje que o Primeiro Ministro, Paasikivi, apresentara esta manhã a demissão do govêrno ao Presidente da Republica.—(R.).

Morreu a princesa Bibesco

quando ouvia a B. B. C.

BUCARESTE, 9.—A conhecida escritora princesa Elisabeth Bibesco, filha do primeiro conde de Oxford e Asquith, faleceu no sábado emquanto ouvia as noticias da B. B. C.—(R.).

Observam-se

grandes incêndios *nalgumas* cidades

da Alemanha

LONDRES, 9. — Aviadores aliados, depois de regressarem de vóos de reconhecimento, anunciaram que se avistam grandes incêndios por tôda a Alemanha. Esses incêndios assumiram maiores proporções em Hanover, Brunswick, Hamburgo e Lubeck, embora Hamburgo tenha sido a unica cidade ontem bombardeada.

Esta informação é transmitida de Paris pelo correspondente da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow. Esse correspondente diz que os aviadores declaram parecer «o fim do mundo».

Berlim foi ontem atacada, durante a noite, por aviões «Mosquito» de bases do continente e de bases na Grã-Bretanha. Nos ataques realizados contra grandes comboios iluminados ao norte e ao nordeste de Emden, Schleswig, Hanover e Brunswick foram destruidos 188 veículos.—(R.).

O bombardeamento de Hamburgo

LONDRES, 9.—Bombardeiros da R. A. F., em grande fôrça, voltaram a voar sobre a Alemanha ontem á noite. Um dos objectivos foi a base de submarinos de Hamburgo.—(R.).

Brunswick

está ameaçada

pelas fôrças aliadas

PARIS, 9.—Quatro exercitos americanos avançam dentro da Alemanha na direcção leste, numa frente de 240 quilómetros e ameaçam sèriamente Brunswick e Schweifurt.

No norte da Holanda, o 1.º Exercito canadiano e as tropas paraquedistas lançadas durante a noite, á frente da area onde lutem os canadianos, combatem tenazmente para estabelecer ligação e cercar as tropas alemãs na maior cidade costeira da Holanda.

Os tanques canadianos chegaram a 10 quilometros do Zuyder Zee e tomaram Meppel, cortando assim a ultima via de retirada dos alemães por caminho de ferro.—(U. P.).

O avanço de Patton

JUNTO DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 9.—As fôrças do general Patton estão a 224 quilómetros de Berlim e a 280 da frente russa. Ao sul de Gotha, os alemães tentam impedir que as tenazes de Patton se fechem sôbre nova «bolsa», numa região de 22 quilómetros de comprimento por 12 de largura, mas não se sabe quantos alemães estão nessa área. O ultimo avanço das fôrças de Patton levou-as a 90 quilómetros da Checo-Eslováquia.—(Reuter).

Para manter o estado sanitário das populações

JUNTO DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 9 — Cêrca de 10.000 homens e mulheres dos campos de depuração foram vacinados contra o tifo pelo côrpo médico do 3.º Exército. O tratamento fez-se numa vacina em massa, próximo de Francfort.—(R.).

Libertação de oficiais franceses que se encontravam prisioneiros

PARIS, 9—As fôrças americanas do 9.º Exército acabam de libertar oficiais franceses que se encontravam em Soest, a leste do Ruhr. No campo de concentração encontravam-se cêrca de 4.000 oficiais e 500 soldados franceses, sob o comando do coronel Henri Meunier. Saudaram os libertadores com grande entusiasmo.—(R.).

Estamos na Primavera

A região do Luso-Buçaco é a mais encantadora do País.
Nessa região encontra V. Ex.ª as modelares instalações da AGUA DO CRUZEIRO. Visite-as que ficará maravilhado.
Depositários em Lisboa: Contreras & Contreras, Ld.ª—R. S. Bento, 634—Telef. 63033.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527